

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.751.372
Preferenciais	0
Total	5.751.372
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.359.306	2.681.447
1.01	Ativo Circulante	1.265.420	2.125.594
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	58	104
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.257.607	2.121.274
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.425	4.192
1.01.07	Despesas Antecipadas	178	14
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152	10
1.01.08.03	Outros	152	10
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	31	10
1.01.08.03.02	Outros	121	0
1.02	Ativo Não Circulante	3.093.886	555.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	6	0
1.02.02	Investimentos	3.092.397	555.771
1.02.03	Imobilizado	910	14
1.02.04	Intangível	573	68

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.359.306	2.681.447
2.01	Passivo Circulante	3.534	20.990
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.167	191
2.01.02	Fornecedores	18	121
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.969	599
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.927	568
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições federais	1.927	568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	42	31
2.01.05	Outras Obrigações	380	20.079
2.01.05.02	Outros	380	20.079
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	12.969
2.01.05.02.05	Gastos com Emissão de Ações a Pagar	380	7.077
2.01.05.02.20	Outros	0	33
2.02	Passivo Não Circulante	406.530	0
2.02.03	Tributos Diferidos	406.530	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	406.530	0
2.03	Patrimônio Líquido	3.949.242	2.660.457
2.03.01	Capital Social Realizado	3.767.053	2.348.623
2.03.02	Reservas de Capital	417.964	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	416.914
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.050	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-323.352	-155.005
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	87.577	49.925

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-137.501	-265.786	-31.679	-77.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.525	-37.891	-13.559	-26.261
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-7.139	-21.718	-12.244	-23.169
3.04.02.03	Despesas Gerais e administrativas	-2.206	-6.040	-910	-1.619
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-2.971	-9.311	-381	-1.437
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-75	-672	-23	-33
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-134	-150	-1	-3
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	245
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-124.976	-227.895	-18.120	-51.540
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-137.501	-265.786	-31.679	-77.556
3.06	Resultado Financeiro	40.094	113.863	643	7.960
3.06.01	Receitas Financeiras	40.163	114.076	645	8.667
3.06.02	Despesas Financeiras	-69	-213	-2	-707
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-97.407	-151.923	-31.036	-69.596
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.919	-16.424	0	0
3.08.01	Corrente	-5.611	-23.465	0	0
3.08.02	Diferido	1.692	7.041	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-101.326	-168.347	-31.036	-69.596
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-101.326	-168.347	-31.036	-69.596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,01872	0,03226	-0,12168	-0,27287
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,01743	0,02915	-0,12017	-0,26946

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-101.326	-168.347	-31.036	-69.596
4.02	Outros Resultados Abrangentes	49.073	37.652	10.389	20.994
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	15.773	4.066	0	0
4.02.02	Ajuste de conversão do período	29.091	22.960	-219	-219
4.02.03	Perda em incorporação	2.272	1.680	0	0
4.02.04	Remuneração baseada em ações	1.937	8.946	10.608	21.213
4.03	Resultado Abrangente do Período	-52.253	-130.695	-20.647	-48.602

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-53.253	-13.039
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-45.219	-4.800
6.01.01.01	Prejuízo do período	-168.347	-69.596
6.01.01.02	Depreciação e amortização	150	3
6.01.01.03	Receita financeira	-114.076	-8.667
6.01.01.04	Despesa financeira	213	707
6.01.01.05	Remuneração baseada em ações	8.946	21.213
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	227.895	51.540
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.034	-8.239
6.01.02.01	Contas a receber	0	69
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-3.233	-2.951
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-164	-763
6.01.02.04	Adiantamento a fornecedores	-23	9
6.01.02.05	Outros créditos	-121	-9
6.01.02.06	Fornecedores	-99	141
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	976	213
6.01.02.08	Tributos e contribuições sociais	1.370	-4.931
6.01.02.09	Gastos com emissões de ações	-6.697	0
6.01.02.10	Outras obrigações	-33	-17
6.01.02.12	Partes relacionadas	-10	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-83.919	7.627
6.02.01	(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	974.395	242.761
6.02.02	Compra de ativo imobilizado	-1.034	-6
6.02.03	Compra de intangível	-517	0
6.02.04	Integralização de capital em controlada	-1.050.363	-230.427
6.02.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	-6.400	-4.701
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	137.126	3.340
6.03.01	Contrato de múto com controladas	0	3.247
6.03.02	Operações com derivativos	-9.833	0
6.03.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	0
6.03.04	Integralização de capital	159.278	93
6.03.05	Gasto com emissão de ações	-13.369	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-46	-2.072
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	104	2.273
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	58	201

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.419.480	0	0	0	0	1.419.480
5.04.01	Aumentos de Capital	1.431.754	0	0	0	0	1.431.754
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.369	0	0	0	0	-13.369
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	45	0	0	0	0	45
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	0	0	0	0	1.050
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.347	37.652	-130.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.347	0	-168.347
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	37.652	37.652
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.066	4.066
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	1.680	1.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.960	22.960
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	8.946	8.946
5.07	Saldos Finais	3.768.103	416.914	0	-323.352	87.577	3.949.242

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.720	414.781	0	-12.635	0	406.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.720	414.781	0	-12.635	0	406.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13	2.133	0	0	24.052	26.198
5.04.08	Ações cedidas na aquisição da Ranger	13	2.133	0	0	24.052	26.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.596	20.994	-48.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.596	0	-69.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.994	20.994
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-219	-219
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	21.213	21.213
5.07	Saldos Finais	4.733	416.914	0	-82.231	45.046	384.462

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.311	-1.192
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.311	-1.192
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.311	-1.192
7.04	Retenções	-150	-3
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-150	-3
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-9.461	-1.195
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-120.072	-45.199
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-227.895	-51.540
7.06.02	Receitas Financeiras	113.863	7.960
7.06.03	Outros	-6.040	-1.619
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-129.533	-46.394
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-129.533	-46.394
7.08.01	Pessoal	21.718	23.169
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.096	33
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.347	-69.596
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.347	-69.596

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	4.422.095	2.695.652
1.01	Ativo Circulante	2.143.674	2.446.144
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	77.472	20.850
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.935.650	2.405.724
1.01.03	Contas a Receber	82.756	1.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.319	7.507
1.01.07	Despesas Antecipadas	10.800	2.137
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.677	7.982
1.01.08.03	Outros	15.677	7.982
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	4.929	7.221
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros	10.346	0
1.01.08.03.03	Outros	402	761
1.02	Ativo Não Circulante	2.278.421	249.508
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	436	37.494
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	436	37.494
1.02.01.09.03	Depósitos em Garantia	436	37.494
1.02.03	Imobilizado	189.024	38.413
1.02.04	Intangível	2.088.961	173.601

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	4.422.095	2.695.652
2.01	Passivo Circulante	66.323	35.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.423	3.202
2.01.02	Fornecedores	46.206	7.876
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.236	3.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.067	3.534
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.229	595
2.01.03.01.02	Tributos e contribuições	6.838	2.939
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.169	164
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	350
2.01.05	Outras Obrigações	458	20.069
2.01.05.02	Outros	458	20.069
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	78	23
2.01.05.02.05	Gastos com Emissão de Ações a Pagar	380	7.077
2.01.05.02.20	Instrumentos Financeiros	0	12.969
2.02	Passivo Não Circulante	406.530	0
2.02.03	Tributos Diferidos	406.530	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	406.530	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.949.242	2.660.457
2.03.01	Capital Social Realizado	3.767.053	2.348.623
2.03.02	Reservas de Capital	417.964	416.914
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	416.914	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.050	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-323.352	-155.005
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	87.577	49.925

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	640	8.307	2.803	9.408
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.822	-6.883	-4.626	-11.788
3.03	Resultado Bruto	-1.182	1.424	-1.823	-2.380
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-164.528	-331.683	-34.364	-83.236
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-164.044	-331.601	-35.811	-80.664
3.04.02.01	Despesas de Geologia e Geofísica	-84.708	-152.574	-600	-7.474
3.04.02.02	Despesas com Pessoal	-29.212	-76.312	-21.432	-44.688
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-27.339	-49.154	-3.556	-8.320
3.04.02.04	Despesas com Serviços de Terceiros	-18.436	-39.164	-9.484	-18.423
3.04.02.05	Impostos e Taxas	-1.770	-5.669	-242	-568
3.04.02.06	Despesa de Depreciação	-2.579	-8.728	-497	-1.191
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	1.447	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-484	-82	0	-2.572
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-165.710	-330.259	-36.187	-85.616
3.06	Resultado Financeiro	68.303	178.336	6.204	18.648
3.06.01	Receitas Financeiras	71.821	199.956	6.561	20.053
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.518	-21.620	-357	-1.405
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-97.407	-151.923	-29.983	-66.968
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.919	-16.424	-1.055	-2.684
3.08.01	Corrente	-5.611	-23.465	-1.055	-2.684
3.08.02	Diferido	1.692	7.041	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-101.326	-168.347	-31.038	-69.652
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	2	56
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	2	56
3.10.02.01	Participação de não controladores	0	0	2	56
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-101.326	-168.347	-31.036	-69.596
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-101.326	-168.347	-31.038	-69.652
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2	56

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01872	-0,03226	-0,12168	-0,27287
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01743	-0,02915	-0,12017	-0,26946

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-101.326	-168.347	-31.036	-69.596
4.02	Outros Resultados Abrangentes	49.073	37.652	10.389	20.994
4.02.01	Ajustes de instrumentos financeiros	15.773	4.066	0	0
4.02.02	Ajuste de conversão do período	29.091	22.960	-219	-219
4.02.03	Perda em incorporação	2.272	1.680	0	0
4.02.04	Remuneração baseada em ações	1.937	8.946	10.608	21.213
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-52.253	-130.695	-20.647	-48.602
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-52.253	-130.695	-20.647	-48.602

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-385.200	-71.381
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-329.009	-65.840
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-168.347	-69.596
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	8.728	1.191
6.01.01.03	Receita Financeira	-199.956	-20.053
6.01.01.04	Despesa Financeira	21.620	1.405
6.01.01.05	Remuneração Baseada em Ações	8.946	21.213
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.602	-6.452
6.01.02.02	Contas a Receber	-80.812	6.069
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-13.812	-5.443
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	2.292	-5.256
6.01.02.06	Despesas Antecipadas	-8.663	-2.915
6.01.02.07	Fornecedores	38.330	2.437
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	7.222	2.617
6.01.02.09	Tributos e Contribuições Sociais	5.538	-3.961
6.01.02.10	Gastos com Emissões de Ações a Pagar	-6.697	0
6.01.03	Outros	411	911
6.01.03.01	Outros Créditos	359	1.016
6.01.03.02	Outras Obrigações	52	-105
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	311.832	65.222
6.02.01	(Aplicação) Resgate em Títulos e Valores Mobiliários	682.839	206.564
6.02.02	Compra de Ativo Imobilizado	-159.020	-12.911
6.02.03	Compra de Intangível	-211.987	-84.911
6.02.04	Aquisição da Ranger	0	-9.020
6.02.05	Depósitos em garantia	0	-34.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	129.990	4.335
6.03.01	Contratos de Mútuo - Controladas	0	4.502
6.03.02	Empréstimos	-350	-260
6.03.03	Operação com Derivativos	-16.619	0
6.03.04	Integralização de Capital	159.278	93
6.03.06	Gasto com emissão de ações	-13.369	0
6.03.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	56.622	-1.824
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.850	3.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	77.472	1.965

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457	0	2.660.457
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.348.623	416.914	0	-155.005	49.925	2.660.457	0	2.660.457
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.419.480	0	0	0	0	1.419.480	0	1.419.480
5.04.01	Aumentos de Capital	1.431.754	0	0	0	0	1.431.754	0	1.431.754
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-13.369	0	0	0	0	-13.369	0	-13.369
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	45	0	0	0	0	45	0	45
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	0	0	0	0	1.050	0	1.050
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-168.347	37.652	-130.695	0	-130.695
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-168.347	0	-168.347	0	-168.347
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	37.652	37.652	0	37.652
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.066	4.066	0	4.066
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	1.680	1.680	0	1.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	22.960	22.960	0	22.960
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	8.946	8.946	0	8.946
5.07	Saldos Finais	3.768.103	416.914	0	-323.352	87.577	3.949.242	0	3.949.242

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.720	414.781	0	-12.635	0	406.866	0	406.866
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.720	414.781	0	-12.635	0	406.866	0	406.866
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13	2.133	0	0	24.052	26.198	0	26.198
5.04.08	Ações cedidas na aquisição da Ranger	13	2.133	0	0	24.052	26.198	0	26.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-69.596	20.994	-48.602	0	-48.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-69.596	0	-69.596	0	-69.596
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	20.994	20.994	0	20.994
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-219	-219	0	-219
5.05.02.06	Remuneração com base em participação acionária	0	0	0	0	21.213	21.213	0	21.213
5.07	Saldos Finais	4.733	416.914	0	-82.231	45.046	384.462	0	384.462

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	8.307	9.408
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.307	9.408
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.703	-40.257
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.883	-11.788
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.246	-20.995
7.02.04	Outros	-152.574	-7.474
7.02.04.01	Despesas com geologia e geofísica	-152.574	-7.474
7.03	Valor Adicionado Bruto	-190.396	-30.849
7.04	Retenções	-8.728	-1.191
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.728	-1.191
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-199.124	-32.040
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	129.182	10.328
7.06.02	Receitas Financeiras	178.337	18.648
7.06.03	Outros	-49.155	-8.320
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-69.942	-21.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-69.942	-21.712
7.08.01	Pessoal	76.312	44.688
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.093	3.252
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-168.347	-69.652
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-168.347	-69.596
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-56



Valor de Mercado

R\$ 4,3 Bilhões

Cotação de Fechamento

H RTP3 R\$ 737,90

Teleconferência 3T11

11 de novembro de 2011

Webcast: www.hrt.com.br/ri

Português

11h00 (BRA) | 08h00 (NYC)

Tel.: +55 11 2188-0155

Código: HRT

Inglês

13h00 (BRA) | 10h00 (NYC)

Tel.: +1 877 317-6776

Outros países: +1 412 317-6776

Code: HRT

Contato RI

www.hrt.com.br/ri

ri@hrt.com.br

+55 21 2105-9700

Lourenço Bastos-Tigre

Diretor Financeiro e de RI

Eliana S. Rodrigues

Gerente de RI

Luis Otávio Pinto

Analista de RI

Rafael Castro

Analista de RI

HRT DIVULGA RESULTADO DO 3º TRIMESTRE DE 2011

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011 – A HRT Participações em Petróleo S.A. – “HRT” ou “Companhia” (BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia os resultados referentes ao 3º trimestre de 2011 (“3T11”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada incluindo nossas subsidiárias diretas e indiretas HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“HRT O&G”), Integrated Petroleum Expertise Company – Serviços em Petróleo Ltda. (“IPEX”), HRT África Petróleo S.A. (“HRT África”), HRT Netherlands B.V. (“Netherlands”), Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. (“Air Amazonia”), HRT America Inc. (“HRT America”), HRT Canada Inc. (“HRT Canada”) e suas subsidiárias.

DESTAQUES

3º trimestre

- HRT elege novo CFO.
- Inauguração do escritório da HRT America.
- Resultado de dois poços exploratórios.
- Aquisição de quatro sondas de perfuração.
- Extensão de período exploratório em blocos da Namíbia.

Eventos subsequentes

- Um ano de IPO.
- HRT elege novo DRI.
- Assinatura do *Farm-In Agreement* com a TNK-BP por Blocos do Solimões.
- Resultado de um poço exploratório.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados Investidores,

O primeiro ano da HRT listada em Bolsa foi extraordinário. Neste curto intervalo de tempo, nossa empresa lançou ações na BM&FBovespa – levantando cerca de R\$ 2,5 bilhões; um potencial de oito bilhões de barris em recursos de óleo e gás foi estimado pela empresa de consultoria em petróleo DeGolyer and MacNaughton; iniciamos importantes campanhas exploratórias e de aquisição sísmica na Bacia do Solimões e na Namíbia; perfuramos quatro poços, e até o final do ano mais quatro estarão sendo perfurados; a IPEX recebeu certificação ISO 9001/2008 pela excepcional qualidade de seus serviços e corpo técnico; e, finalmente, iniciamos a operação da Air Amazônia, o que confere à HRT o controle e eficiência de suas operações logísticas.

Nos últimos meses, os mercados financeiros vêm enfrentando mais uma crise mundial, com efeito direto sobre o apetite a risco dos investidores, o acesso a capital e conseqüentemente o preço de nossas ações. Apesar dos sólidos fundamentos, constante ganho de eficiência e dos importantes resultados geológicos alcançados, somos uma companhia aberta e portanto sujeita a movimentos de euforia e preocupação.

Importante registrar que a HRT tem como sua prioridade a maximização do retorno para os nossos acionistas. Para isso, a incansável defesa do seu caixa e do *shareholder value*, assegurando a realização de seu plano de negócios, é fundamental e está permeada em nossa cultura. Os desafios são grandes, mas as oportunidades são ainda maiores. Estamos confiantes que as perspectivas para nossa Companhia são ainda mais positivas do que quando viemos a mercado.

Marcio Rocha Mello

Diretor Presidente

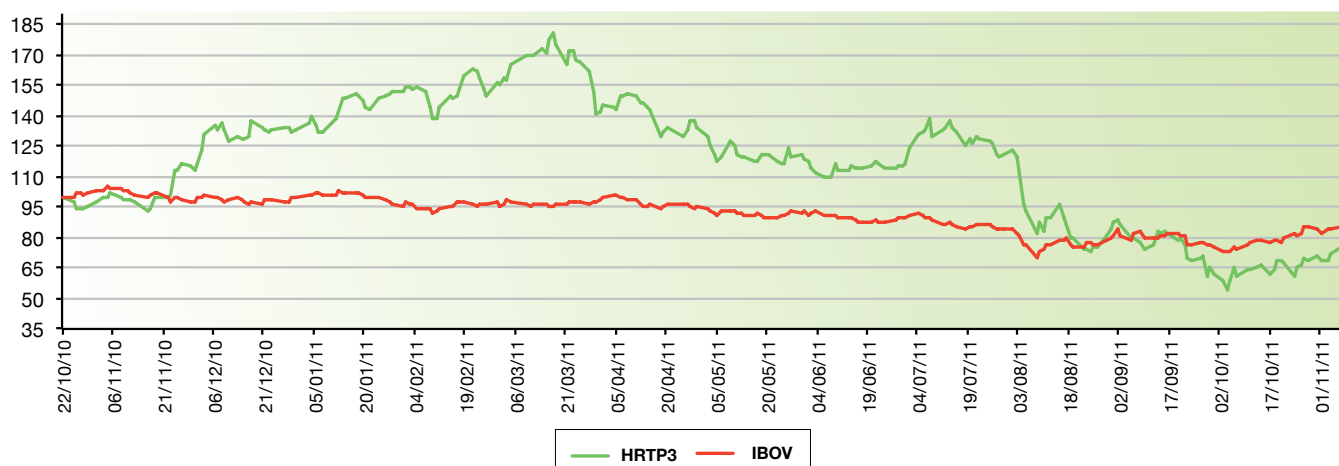
MERCADO DE CAPITAIS

Em 25 de outubro de 2011, as ações da Companhia, listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa sob o código H RTP3, completaram um ano desde sua Oferta Pública Inicial (IPO). Neste período, nossas ações registraram uma desvalorização de 39%, contra uma desvalorização do índice Ibovespa de 17%. O volume financeiro médio diário apurado no período foi de R\$ 63 milhões, com uma média de 47 mil ações negociadas diariamente.

O gráfico a seguir demonstra a trajetória do preço das ações da HRT em um ano de listagem, comparativamente ao índice Ibovespa:

H RTP3 vs. IBOVESPA

(Base 100 = 22/10/2010)



Durante os nove meses de 2011, emitimos 1.205.725 ações ordinárias referentes ao:

- Exercício de bônus de subscrição (*warrants*): 505.139
- Plano de opções de ações: 47.472
- Aquisição da UNX: 652.575
- Direitos de preferências exercidos: 539

O capital social da Companhia em 10 de novembro de 2011 era composto por 5.825.074 ações ordinárias, com a seguinte composição acionária:

Acionistas	Ações Ordinárias	Participação
Southeastern Asset Management	703.556	12,08%
Carmignac Gestion	507.921	8,72%
MSD Energy Investments Private I LLC	318.710	5,47%
Administradores	497.339	8,54%
Demais acionistas	3.797.548	65,19%
Total	5.825.074	100,00%

Mantendo a prática de transparência, em 24 de outubro de 2011, um ano após o IPO, realizamos a 2ª Reunião Pública APIMEC, evento que ofereceu também ao mercado um Curso de Geologia ministrado por nosso CEO, Marcio Rocha Mello, PhD pela Universidade de Bristol, Inglaterra.

Atualmente, a HRT é acompanhada por 18 instituições financeiras que fazem cobertura da Companhia e emitem relatórios de recomendações de seus analistas *sell-sides*.

NOVO DIRETOR FINANCEIRO E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Lourenço Bastos-Tigre assumiu a Diretoria Financeira da Companhia no dia 12 de setembro de 2011, em substituição a Eduardo de Freitas Teixeira, que permanece atuando como Membro do Conselho de Administração e conselheiro direto do Presidente do Conselho e CEO.

Lourenço é graduado em Economia e possui mestrado em Engenharia Financeira, ambos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Iniciou sua carreira na Dreyfus Brascan Asset Management, em 1998 e desde então exerceu diversas funções na área financeira, incluindo *Head Portfolio Manager* do Grupo Santander Banespa, sócio da Gávea Investimentos e da Mauá Investimentos, *Portfolio Manager* da Tudor Investment e sócio da Galileo Capital.

Em reunião do Conselho de Administração do dia 08 de novembro de 2011, Lourenço Bastos-Tigre foi eleito Diretor de Relações com Investidores, em substituição ao Dr. Marcio Rocha Mello, que permanece como Diretor-Presidente e Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

PARCERIA COM A TNK-BP



No dia 31 de outubro de 2011, a Companhia anunciou que sua subsidiária HRT O&G e a subsidiária brasileira da TNK-BP, TNK-Brasil Exploração e Produção de Óleo e Gás Natural Ltda. (“TNK-Brasil”) assinaram o *Farm-In Agreement* relativo à transferência da participação de 45% dos direitos de concessão sobre 21 blocos localizados na Bacia Sedimentar do Solimões (“Transferência”).

Uma vez que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP (“ANP”) aprove a cessão de direitos de concessão da Petra Energia S.A. para a HRT O&G (opção de compra exercida no dia 25 de maio de 2011), a HRT O&G efetuará a Transferência e receberá US\$ 1 bilhão da TNK-Brasil ao longo de dois anos. A HRT O&G permanecerá como operadora dos blocos objeto da Transferência.

A HRT O&G terá ainda direito a pagamentos adicionais pela TNK-Brasil que incluem o reembolso de custos passados e pagamentos futuros (“*earn-out*”), à razão de US\$ 0,73 para cada barril acima de 500 milhões de BOE do total de reservas 2P, podendo atingir US\$ 5 bilhões, por um período de dez anos a contar da aprovação da Transferência pela ANP.

A TNK-Brasil terá a opção (exercível a partir de 30 meses contados da aprovação da Transferência pela ANP) de adquirir 10% adicionais dos direitos de concessão da HRT O&G nos blocos do Solimões (“*call*”), que será precificada com base nos valores de recursos e reservas. Não havendo o exercício da *call*, a HRT O&G terá o direito de venda dos mesmos 10% para a TNK-Brasil (“*put*”), em termos similares.

A TNK-BP é a terceira maior companhia da Rússia, e dentre as dez maiores no *ranking* mundial das empresas privadas da indústria de óleo e gás em termos de produção de petróleo bruto. A empresa é verticalmente integrada, tendo seu portfólio diversificado em operações *upstream* (atividades de exploração, perfuração e produção) e *downstream* (transporte, distribuição e comercialização). A HRT acredita que a parceria com a TNK-BP gera uma maior eficiência produtiva na Bacia do Solimões, explorando a complementariedade das duas empresas.

BACIA SEDIMENTAR DO SOLIMÕES

A campanha exploratória da HRT na Bacia do Solimões foi marcada por importantes acontecimentos. Três Notificações de Descoberta de indícios de hidrocarbonetos líquidos e gasosos nos poços 1-HRT-1-AM, 1-HRT-2-AM e 1-HRT-3-AM foram aprovadas pela ANP. Outro fato de importância significativa para o processo exploratório da HRT foi a aquisição de quatro novas sondas de perfuração heli-transportáveis da Sichuan Honghua Petroleum Equipment Ltd. e Andrews Technologies, Inc.. Tais realizações confirmam o compromisso da Companhia em consolidar a Bacia do Solimões como uma das grandes fronteiras exploratórias de óleo e gás no país.

O resultado das perfurações realizadas até o momento vem confirmando o modelo geológico defendido pela HRT. É o início de uma campanha exploratória cuja meta é de perfurar 105 poços até 2014, sendo 59 de exploração e 46 de desenvolvimento.

Além de ter confirmado o modelo geológico de hidrocarbonetos líquidos no Devoniano, a descoberta no poço 1-HRT-3-AM, situado no Bloco SOL-T-168, cumpriu o objetivo de atender o compromisso do Programa Exploratório Mínimo firmado junto à ANP. O poço 1-HRT-3-AM testou uma estrutura geológica adjacente à perfurada no passado pelo poço 1-GAV-01-AM (Petrobras), descobridor de gás natural em reservatórios da Formação Juruá. Além disso, identificou a presença de gás e óleo nos reservatórios de idade Devoniana. Assim como as demais acumulações de hidrocarbonetos do Bloco SOL-T-168 (1-CI-1-AM, 1-MR-1-AM e 1-IP-1-AM), o poço 1-HRT-3-AM será parte de futuro Plano de Avaliação de Descoberta (PAD). A Sonda QG IX utilizada nessa perfuração foi desmontada e está sendo mobilizada para o Bloco SOL-T-192, onde será montada na locação 1-HRT-192/01.

Também no 3T11, anunciamos descoberta de três intervalos portadores de gás e cinco portadores de óleo no poço 1-HRT-1-AM, situado no Bloco SOL-T-170, no Município de Tefé. Dois dos intervalos portadores de gás foram identificados na Formação Juruá. Um intervalo de gás e os cinco portadores de óleo encontram-se no Grupo Marimari (idade Devoniana). No final do período, o poço se encontrava em fase de realização dos testes de formação dos intervalos de interesse, visando caracterizar os tipos de fluido e o potencial de produção dos reservatórios.

No dia 7 de novembro de 2011 foi anunciado o resultado da perfuração do poço exploratório 1-HRT-2-AM, situado no Bloco SOL-T-169, a 215 km do sudoeste do Município de Tefé. O poço atingiu o embasamento cristalino à profundidade final de 3.470 metros, registrando indícios de hidrocarbonetos gasosos e líquidos nos reservatórios da Formações Juruá Inferior (idade Carbonífera) e Uerê (idade Devoniana). Embora não se tenha verificado a presença de óleo nas amostras de calha, testes laboratoriais indicaram a existência de hidrocarbonetos líquidos na Formação Uerê (idade Devoniana).

O poço 1-HRT-4-AM, situado no Bloco SOL-T-194, no Município de Coari, está na quarta fase de perfuração, com profundidade final prevista a 2.700 metros.

A aquisição de 8.000km de sísmica 2D apresentava, até outubro de 2011, o seguinte status:

- Geoquasar - 4.000km de aquisição sísmica 2D contratados.
 - 1.794km adquiridos pelas equipes ES-318 e ES-325.
 - Conclusão dos 2.206km prevista para o 3T12.
- BGP (2.000km de aquisição sísmica 2D contratados).
 - Previsão de início para o 4T11 e conclusão no 4T12.
- 2.000km adicionais de aquisição sísmica 2D em contratação.

AIR AMAZONIA



A Air Amazonia é o braço da HRT responsável pelo suporte de logística aérea para a campanha exploratória na Bacia do Solimões. A Air Amazonia conta com uma frota de 13 aeronaves e tem alcançado números expressivos para os seus pouco mais de nove meses de operações. Durante este período, seus equipamentos voaram mais de 6.000 horas a serviço da operação na Bacia do Solimões. Nos últimos meses foram transportados uma média de 2.000 colaboradores/mês, em trajetos entre o aeroporto de Manaus e aeroportos em cidades próximas de onde a HRT possui suas bases de operação.

Tendo como prioridade um alto padrão de segurança em suas operações, a Air Amazonia movimentou mais de 10.000 toneladas em carga no último trimestre - equipamentos e suprimentos de suas bases de apoio para suas locações de perfuração.

A decisão da HRT em desenvolver sua própria operação de apoio logístico aéreo foi baseada na expectativa de obtenção de expressivas reduções de custo nestas operações quando comparadas aos preços de serviços equivalentes ofertados pelo mercado. O custo destas operações tem decrescido sensivelmente desde o seu início atingindo no último trimestre uma redução superior a 15%.

Dando suporte ao crescimento da operação da HRT e objetivando a contínua redução de seus custos, a Air Amazonia decidiu recentemente pela aquisição de duas aeronaves anfíbias, que deverão entrar em operação no último trimestre de 2011. Em novembro entra em operação o helicóptero Sikorsky S64-Skycrane, modelo de grande porte capaz de operar com carga externa de até oito toneladas. A operação deste equipamento representará um marco na operação de logística da Companhia, pois reduzirá o tempo de mobilização e desmobilização das sondas de perfuração e como consequência a redução destes custos.

BACIAS NO OFFSHORE DA NAMÍBIA

Foi inaugurado, no dia 18 de agosto, o escritório da HRT America, subsidiária integral da HRT, localizado em Houston, nos Estados Unidos. A subsidiária está encarregada dos projetos de geologia e geofísica (“G&G”) e de engenharia e perfuração de poços das operações da HRT na Namíbia.

A HRT America é liderada pelo geólogo Dr. Wagner Peres, PhD pela Universidade de Texas em Austin (USA), que possui vasta experiência técnica e em gestão de projetos nas bacias sedimentares do Atlântico Sul e Golfo do México. Com mais de 30 anos de experiência e atuação na Petrobras e na Devon Energy, Dr. Peres foi o proponente de poços que levaram ao descobrimento do Campo de Marlim na Bacia de Campos durante a exploração em águas profundas brasileiras pela Petrobras nos anos 80, e foi gerente da equipe que descobriu recentemente reservas de petróleo significativas no pré-sal da Bacia de Campos para a Devon Energy.



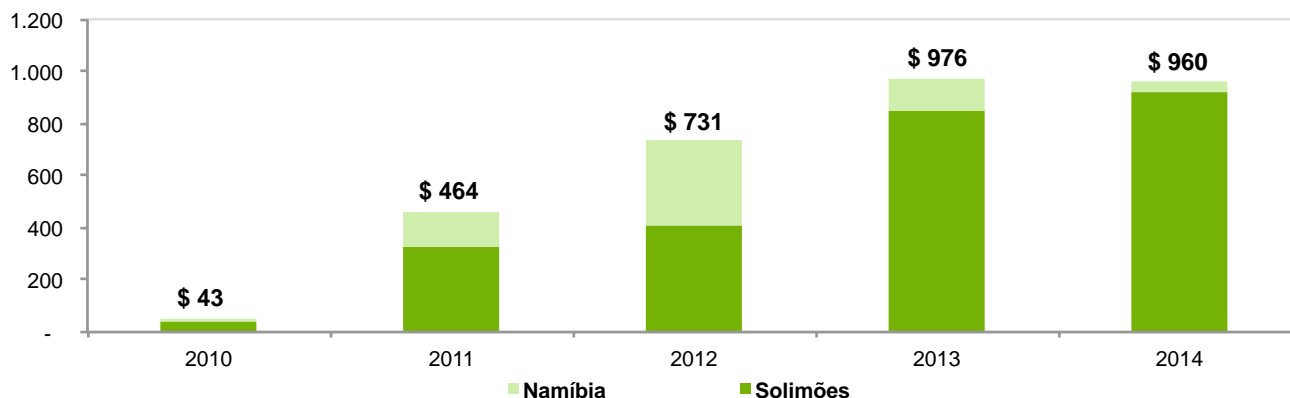
Durante o 3T11, a aquisição sísmica 3D já concluída na Bacia de Walvis está sendo processada pela CGG Rio de Janeiro e interpretada pela equipe de G&G da HRT América. A aquisição sísmica 3D na Bacia de Orange que cobre os blocos 2713A, 2713B, 2813A, será retomada em dezembro, com previsão de término para janeiro de 2012.

Relativamente à operação no *offshore* da Namíbia, destacamos a extensão da vigência de período exploratório dos blocos 2815, 2816 e 2915 situados na Bacia de Orange, concedida em outubro pelo Ministério das Minas e Energia da República daquele país. Isso significa que foram somados dois anos ao período exploratório, que passou a vigor até setembro de 2013.

ORÇAMENTO PLURIANUAL

O orçamento plurianual projetado foi atualizado. As principais mudanças relativas à Bacia do Solimões ocorreram na campanha exploratória a ser desenvolvida em 2012, pois adaptamos o nosso programa a oito sondas e não mais 13, como no trimestre anterior. Além disso, não registramos valores no item Instalação pois em 2012 realizaremos apenas Testes de Longa Duração, que são caracterizados como período exploratório.

Na Namíbia, as maiores modificações ocorreram nos anos de 2012 e 2013, relativas a perfurações de quatro poços exploratórios com previsão de início a partir do segundo semestre de 2012.



(US\$ milhões)	2010	2011	2012	2013	2014	Total
Exploração	\$ 41	\$ 184	\$ 166	\$ 156	\$ 146	\$ 693
Perfuração	\$ 0	\$ 144	\$ 226	\$ 419	\$ 499	\$ 1.288
Instalação	\$ 0	\$ 0	\$ 15	\$ 274	\$ 274	\$ 563
Total Solimões¹	\$ 41	\$ 328	\$ 407	\$ 849	\$ 919	\$ 2.544
Exploração	\$ 2	\$ 136	\$ 45	\$ 45	\$ 36	\$ 265
Perfuração	\$ 0	\$ 0	\$ 279	\$ 81	\$ 0	\$ 360
Instalação	\$ 0	\$ 0	\$ 0	\$ 0	\$ 5	\$ 5
Total Namíbia²	\$ 2	\$ 136	\$ 324	\$ 126	\$ 41	\$ 630
Total HRT	\$ 43	\$ 464	\$ 731	\$ 976	\$ 960	\$ 3.174

(1) Considera a participação da HRT de 55% nos blocos exploratórios.

(2) Considera a participação da HRT de 100% nos blocos exploratórios.

SAÚDE, MEIO AMBIENTE E SEGURANÇA

No terceiro trimestre de 2011, a HRT avançou em suas atividades voltadas à saúde, ao meio ambiente e à segurança. Implantamos o Programa de Observações de Segurança – PROSA, visando à conscientização crescente de nossos colaboradores e contratados para os assuntos de SMS. Iniciamos também o Programa Observar, Parar e Agir – OPA, baseado em comportamento, com o objetivo de identificar e solucionar possíveis desvios que possam ocorrer em nossas atividades. Inicialmente esse programa está sendo realizado pelos técnicos de segurança e em breve será ampliado para atingir os encarregados, supervisores e gerentes.

Apesar do enfoque prioritário nas ações de prevenção, não nos esquecemos das ações mitigadoras de eventual infortúnio que possa ocorrer. Nesse conceito, implementamos um cronograma de simulações para os cenários acidentais críticos identificados na análise de riscos das instalações operadas pela HRT.

No 3T11, obtivemos do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas (“IPAAM”) as licenças ambientais para o início das atividades de aquisição de dados sísmicos nos blocos SOL-T-148, SOL-T-149, SOL-T-172, SOL-T-174 e SOL-T-191, bem como para as atividades de perfuração nas locações 169-02, 170-06 e 192-01, localizadas no município de Tefé, e da locação 195-01, localizada em Coari.

Na esfera ambiental, as equipes de pesquisadores continuam em campo realizando inventário florístico para a caracterização das áreas de trabalho. Implantamos também o Programa de Salvamento de Germoplasma, com a instalação do viveiro de mudas para a recuperação das áreas das locações utilizadas pela HRT. No âmbito social, as equipes de pesquisadores continuam em campo realizando diagnóstico sócio-econômico das comunidades ribeirinhas próximas às nossas áreas de operações, nos rios Tefé, Juruá e Coari Grande. Realizamos também atendimento médico ambulatorial e de emergência nas comunidades ribeirinhas vizinhas às nossas instalações no Rio Tefé, bem como atividades de monitoramento e controle de doenças de transmissão vetorial (malária, leishmaniose, doença de chagas e filariose).

DESEMPENHO FINANCEIRO

POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Boards – IASB.

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O resultado consolidado da HRT inclui as contas das suas controladas HRT O&G, IPEX, HRT Netherlands, HRT America, HRT África, HRT Canada e Air Amazonia.

No terceiro trimestre deste ano, a Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 101,3 milhões, com receitas de R\$ 72,1 milhões e despesas de R\$ 173,4 milhões. Com isto, a HRT acumulou um prejuízo de R\$ 168,3 milhões nos primeiros nove meses de 2011, resultante de receitas de R\$ 208,8 milhões e despesas de R\$ 377,1 milhões.

O quadro a seguir apresenta os valores das principais rubricas de receita e despesa do período.

Receitas, Despesas e Resultados 2011 - R\$ milhões

Discriminação	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Jan-Set
Receita Total	66,4	70,3	72,1	208,8
Despesa Total	80,2	123,5	173,4	377,1
Pessoal	23,9	23,2	29,2	76,3
Exploração	19,1	48,8	84,7	152,6
Demais despesas	37,2	51,5	59,5	148,2
Resultado	(13,8)	(53,2)	(101,3)	(168,3)

RECEITAS

No 3º Trimestre/2011

A Companhia auferiu receitas de R\$ 72,1 milhões no período. Deste valor, R\$ 71,8 milhões (99,6%) corresponderam ao rendimento das aplicações das suas disponibilidades financeiras em títulos de renda fixa.

A controlada IPEX obteve receitas pela prestação de serviços de pesquisas geofísicas e geológicas no valor de R\$ 0,8 milhão e a conta outras receitas (despesas) operacionais totalizou –R\$ 0,5 milhão.

Acumulado Jan-Set/2011

No acumulado de janeiro a setembro de 2011, as receitas totalizaram R\$ 208,8 milhões, sendo R\$ 200,0 milhões decorrentes das aplicações financeiras, que foram remuneradas a uma taxa média bruta de 102,39% do CDI. Os R\$ 8,8 milhões restantes decorreram da IPEX e da conta outras receitas (despesas) operacionais.

DESPESAS

No 3º Trimestre/2011

As despesas totais alcançaram R\$ 173,4 milhões, 40,4% acima daquelas verificadas no trimestre anterior. A maior contribuição para este aumento decorreu da execução do Programa de Investimentos da Companhia, que contemplou a aceleração dos gastos com exploração no período, que passaram de R\$ 19,1 milhões no primeiro trimestre para R\$ 48,8 milhões no segundo e R\$ 84,7 milhões no terceiro.

Deste último montante, merecem destaque os gastos de R\$ 58,5 milhões em aquisições sísmicas, sendo R\$ 33,6 milhões na bacia do Solimões e R\$ 24,9 milhões na bacia offshore da Namíbia. Os R\$ 26,2 milhões restantes foram dispendidos com logística, sendo R\$ 16,2 milhões com combustível, locação e operação área e R\$ 10,0 milhões no transporte fluvial, todos na campanha da bacia do Solimões.

As despesas de pessoal, por sua vez, da ordem de R\$ 29,2 milhões, ficaram 25,9% acima daquelas registradas no trimestre anterior, em decorrência do aumento do quadro de pessoal, compatível com o incremento das campanhas exploratórias e do reajuste salarial anual de 7% concedido aos colaboradores em agosto último, apurado de forma proporcional ao período trabalhado.

No rol das demais despesas, que atingiram R\$ 59,5 milhões (15,5% acima do trimestre anterior), sobressaíram as com serviços de terceiros (R\$ 18,4 milhões), administrativas (R\$ 27,3 milhões), financeiras (R\$ 3,5 milhões), impostos, taxas e contribuições (R\$ 5,7 milhões), dentre outras (R\$ 4,6 milhões).

Acumulado Jan-Set/2011

No acumulado do período, do total de despesas R\$ 377,1 milhões, 40,5% foram alocados no programa de exploração, 20,2% com pessoal, 13,0% com custos administrativos, 10,4% com serviços de terceiros, 5,7% com despesas financeiras, 2,3% em depreciação e 7,9% com impostos e outras despesas.

RESULTADO

No 3º Trimestre/2011

Em decorrência principalmente do aumento das despesas derivado da aceleração dos programas de exploração da Companhia, o prejuízo de R\$ 101,3 milhões neste trimestre ficou 90,4% acima daquele registrado no trimestre anterior, quando alcançou R\$ 53,2 milhões. Com efeito, iniciamos a perfuração de poços nos blocos 169 e 194 nos últimos dias de junho e, no 168, a partir de 11 de agosto. Desde então, passamos a contar com 4 sondas em atividade contínua.

Acumulado Jan-Set/2011

Como observado anteriormente, a HRT apresentou resultado negativo de R\$ 168,3 milhões nos nove primeiros meses do ano, com receitas de R\$ 208,8 milhões e despesas de R\$ 377,1 milhões. No mesmo período do ano passado, a Companhia apresentou prejuízo R\$ 69,6 milhões, com receitas de R\$ 31,5 milhões e despesas de R\$ 101,1 milhões. A comparação com o mesmo período de 2010 fica prejudicada e os resultados não devem ser analisados como tendência, uma vez que apenas no final daquele exercício, após o ingresso dos recursos obtidos através da Oferta Pública Inicial de Ações, a Companhia intensificou suas atividades de exploração de petróleo.

CAIXA E CONTAS PATRIMONIAIS

Mais uma vez, a Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2011 com sólida posição financeira, com caixa de aproximadamente R\$ 2,0 bilhões, que estão depositados ou aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A tabela abaixo apresenta os saldos em 30 de setembro de 2011 das principais contas patrimoniais e os compara aos seus correspondentes nas posições dos trimestres anteriores.

Saldos Contas Patrimoniais - R\$ milhões

Discriminação	31/12/2010	31/03/2011	30/06/2011	30/09/2011
Caixa, Equivalentes de Caixa e TVM ⁽¹⁾	2.426,6	2.267,8	2.174,4	2.013,1
Imobilizado	38,4	101,0	160,6	189,0
Intangível	173,6	251,7	1.911,0	2.088,9
Contas a receber	1,9	0,2	14,3	82,7
Patrimônio Líquido	2.660,5	2.653,1	3.929,6	3.949,3

(1) TVM: Títulos e Valores Mobiliários;

Além das contas que impactaram o resultado neste trimestre, houve variações significativas em algumas contas do Ativo, sendo as seguintes as principais:

Imobilizado

- Pagamentos complementares relativos às aquisições de aviões e helicópteros que já se encontram em operação na logística da campanha exploratória da bacia do Solimões;
- Adiantamento pela aquisição de 4 sondas helitransportáveis junto à Sichuan Honghua Petroleum Equipment Ltd., através do seu representante Andrews Technologies, Inc..

Intangível

- Gastos realizados na campanha exploratória na bacia do Solimões (perfuração de poços, logística, infra-estrutura e pagamentos a fornecedores diversos);
- Registro de R\$ 57,9 milhões decorrente da aquisição de participações acionárias da Vienna Investments Limited no capital social de três empresas detentoras de parte de ativos sob concessão da HRT na Namíbia, sendo R\$ 48,1 milhões de desembolso de caixa e R\$ 9,8 milhões a título de variação cambial.

Contas a receber

- Aumento de R\$ 73,1 milhões no crédito junto ao parceiro responsável por 45% das despesas do Consórcio Solimões e redução de R\$ 4,7 milhões no saldo dos demais créditos. Em 30 de setembro de 2011, o crédito total da HRT junto ao parceiro na campanha exploratória na bacia do Solimões é de R\$ 82,0 milhões.

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2011, foi de R\$ 5,6 milhões.

Além disso, a Companhia reconheceu, conforme a legislação em vigor, despesa no valor de R\$ 1,8 milhão a título de remuneração baseada em ações, concedida ao amparo do programa de remuneração com base em participação acionária.

ENDIVIDAMENTO

A Companhia e suas subsidiárias não possuem endividamento bancário.

EXERCÍCIO DE WARRANTS

Nos nove primeiros meses do ano, a Companhia emitiu 434.309 ações (44,4% do total passível de emissão) por conta do exercício de warrants por investidores, tendo ingressado no caixa R\$ 159,2 milhões, sendo R\$ 13,0 milhões no primeiro trimestre, R\$ 74,3 milhões no segundo e R\$ 71,9 milhões no terceiro.

STOCK OPTIONS

De janeiro a setembro de 2011, a Companhia emitiu 45.139 ações no âmbito do Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações aprovado em 14 de maio de 2010, representando 78,2% do total de 57.698 ações exercíveis no período e 43,6% do total de 103.420 ações passíveis de emissão no âmbito do programa como um todo.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário – CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidos por bancos de primeira linha. As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha R\$ 1.288,7 milhões depositados junto a instituições financeiras sob a forma de garantia por conta do exercício da opção de compra da totalidade dos direitos de exploração da Petra nos 21 blocos da bacia do Solimões (45% do ativo sob concessão).

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras, apuramos e registramos diversas estimativas contábeis, as quais foram computadas com base em dados consistentes.

Desta forma, não há riscos e incertezas relacionadas ao uso de estimativas contábeis.

EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS

TELECONFERÊNCIAS

🇧🇷 PORTUGUÊS

11 de novembro
 11h00 (Horário BRA)
 08h00 (Horário NYC)
 Tel: +55 11 2188-0155
 Código: HRT

Replay: +55 11 2188-0155 - código: HRT

Webcast: www.hrt.com.br/ri

🇬🇧 INGLÊS

11 de novembro
 13h00 (Horário BRA)
 10h00 (Horário NYC)
 Tel: +1 877 317-6776
 Outros países: +1 412 317-6776
 código: HRT

Replay: +1 877 344-7529 - código: 10006264#
 Outros países: +1 412 317-0088 - código: 10006264#

Webcast: www.hrt.com.br/ir

CONTATOS



HRT Participações S.A.

Av. Atlântica 1130 - 10º andar - Copacabana
CEP 22021-000 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
www.hrt.com.br/ri

Lourenço Bastos-Tigre
Diretor Financeiro e de RI
ri@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9700

Eliana S. Rodrigues
Gerente de RI
eliana.rodrigues@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9745

Luis Otávio Pinto
Analista de RI
lpinto@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9799

Rafael Castro
Analista de RI
rcastro@hrt.com.br
+55 (21) 2105 9818



Assessoria de Imprensa

Insight Engenharia de Comunicação

Danielle Bastos
danielle@insightnet.com.br
+55 (21) 2509-5399

SOBRE A HRT

O Grupo HRT é composto por uma das maiores empresas independentes de exploração e produção de óleo e gás natural do Brasil. A HRT Participações possui oito principais subsidiárias: a IPEX (Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.), a HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., a HRT Netherlands B.V., a HRT África Petróleo S.A., a HRT América Inc., a BN47 Serviços Aéreos Ltda., a Ranger Participações Ltda. e a UNX Energy Corp. A Companhia detém 55% de participação em 21 blocos exploratórios localizados na Bacia do Solimões. A HRT também é operadora de dez blocos exploratórios na costa da Namíbia: oito blocos na Sub-Bacia de Orange e dois blocos na Sub-Bacia de Walvis. A HRT possui uma equipe composta por doutores e mestres em geologia, geoquímica, geofísica, biologia e engenharia, sendo a maioria deles ex-funcionários da Petrobras e da ANP. A HRT está comprometida em minimizar os possíveis impactos ambientais nos locais onde atua. O compromisso com as comunidades locais passa pela redução dos impactos das operações nas condições de saúde, segurança e qualidade de vida. Para mais informações acesse o site: www.hrt.com.br/ri.



Aviso legal

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito do seu plano de negócios. Estas afirmações incluem, entre outras, todas as afirmações que denotam previsão, projeção, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como “acreditar”, “prever”, “esperar”, “contemplar”, “provavelmente resultará” ou outras palavras ou expressões de aceitação semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de expressivos riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais diverjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes deste documento, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins.

As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHARES)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2011*	Set 2011	Jun 2011*	Set 2011
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	69	58	84.257	77.472
Títulos e Valores Mobiliários (TVM) **	1.196.350	1.257.607	2.090.124	1.935.650
Contas a receber	-	-	14.299	82.756
Tributos a recuperar	8.050	7.425	17.605	21.319
Partes relacionadas	-	6	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	7	31	44.981	4.929
Despesas Antecipadas	287	178	15.976	10.800
Instrumentos financeiros	-	-	-	10.346
Outros créditos	78	121	930	402
	1.204.841	1.265.426	2.268.172	2.143.674
Não circulante				
Depositos em garantias	-	-	39.517	436
Investimentos	3.134.591	3.092.397	-	-
Imobilizado	956	910	160.599	189.024
Intangível	600	573	1.910.990	2.088.961
	3.136.147	3.093.880	2.111.106	2.278.421
Total do ativo	4.340.988	4.359.306	4.379.278	4.422.095

* Reclassificado para fins de comparação

** Inclui valores depositados como garantias

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MILHARES)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	Jun 2011	Set 2011	Jun 2011	Set 2011
Circulante				
Fornecedores	278	18	11.477	46.206
Gastos com emissão de ações a pagar	980	380	980	380
Obrigações trabalhistas	1.051	1.167	7.250	10.423
Tributos e contribuições sociais	637	740	7.042	8.007
Imposto de renda e contribuição social	1.472	1.229	2.743	1.229
Instrumentos financeiros	-	-	13.705	-
Outras obrigações	489	-	-	78
	4.907	3.534	43.197	66.323
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	406.530	406.530	406.530	406.530
	406.530	406.530	406.530	406.530
Patrimônio líquido				
Capital social	3.695.109	3.767.053	3.695.109	3.767.053
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.050	1.050	1.050	1.050
Reserva de capital	416.914	416.914	416.914	416.914
Ajuste de Avaliação Patrimonial	38.504	87.577	38.504	87.577
Prejuízos acumulados	(222.026)	(323.352)	(222.026)	(323.352)
	3.929.551	3.949.242	3.929.551	3.949.242
Total do passivo e patrimônio líquido	4.340.988	4.359.306	4.379.278	4.422.095

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	3T10	3T11	3T10	3T11
Receita operacional líquida	-	-	2.803	640
Custo das mercadorias e serviços	-	-	(4.626)	(1.821)
Resultado bruto	-	-	(1.823)	(1.181)
Receitas (despesas) operacionais				
Geologia e geofísica	-	-	(2.219)	(84.707)
Despesas operacionais e administrativas	(13.559)	(12.525)	(33.592)	(79.335)
Receitas (despesas) financeiras	643	40.094	6.204	68.302
Equivalência patrimonial	(18.122)	(124.976)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	2	-	1.447	(486)
	<u>(31.036)</u>	<u>(97.407)</u>	<u>(28.160)</u>	<u>(96.226)</u>
Resultado Operacional	(31.036)	(97.407)	(29.983)	(97.407)
Resultado não operacional	-	-	2	-
Resultado antes do I.R. e da C.S.	(31.036)	(97.407)	(29.981)	(97.407)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(5.611)	(1.055)	(5.611)
Diferido	-	1.692	-	1.692
	<u>-</u>	<u>(3.919)</u>	<u>(1.055)</u>	<u>(3.919)</u>
Prejuízo do Período	(31.036)	(101.326)	(31.036)	(101.326)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	9M 10	9M 11	9M 10	9M 11
Receita operacional líquida	-	-	9.408	8.307
Custo das mercadorias e serviços	-	-	(11.788)	(6.883)
Lucro bruto	-	-	(2.380)	1.424
Receitas (despesas) operacionais				
Geologia e geofísica	-	-	(7.474)	(152.574)
Despesas operacionais e administrativas	(26.261)	(37.891)	(73.190)	(179.027)
Receitas (despesas) financeiras	7.960	113.863	18.648	178.336
Equivalência patrimonial	(51.540)	(227.895)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	245	-	(2.572)	(82)
	(69.596)	(151.923)	(64.588)	(153.347)
Resultado Operacional	(69.596)	(151.923)	(66.968)	(151.923)
Resultado não operacional	-	-	56	-
Lucro antes do I.R. e da C.S.	(69.596)	(151.923)	(66.912)	(151.923)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(23.465)	(2.684)	(23.465)
Diferido	-	7.041	-	7.041
	-	(16.424)	(2.684)	(16.424)
Prejuízo do Período	(69.596)	(168.347)	(69.596)	(168.347)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	3T10	3T11	3T10	3T11
Resultado líquido do período	(31.036)	(101.326)	(31.036)	(101.326)
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	1	134	497	2.579
Resultado financeiro	(643)	(40.094)	(6.204)	(180.974)
Equivalencia patrimonial	18.122	124.976	-	-
Remuneração baseada em ações	10.608	1.937	10.608	1.937
Outras	-	-	-	6.133
	(2.948)	(14.373)	(26.135)	(271.651)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	-	-	2.839	(68.457)
Transações com partes relacionadas	(60)	-	-	-
Tributos a recuperar	(113)	625	(1.834)	(3.714)
Despesas antecipadas	(716)	109	(459)	5.176
Adiantamento a fornecedores	17	(24)	(3.367)	40.051
Outros ativos	(3)	(43)	21	528
Subtotal	(875)	667	(2.800)	(26.416)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(49)	(256)	(8.692)	34.729
Gastos com emissão de ações a pagar	-	(599)	-	(599)
Obrigações trabalhistas	213	115	1.249	3.173
Tributos e contribuições sociais	166	3.249	(242)	(549)
Imposto de Renda e contribuição social	-	-	1.050	-
Partes relacionadas	-	(499)	-	-
Outras obrigações	2	-	970	(420)
Subtotal	332	2.010	(5.665)	36.334
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(3.491)	(11.696)	(34.600)	(261.733)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	3T10	3T11	3T10	3T11
Atividades de investimento				
Títulos e Valores Mobiliários	7.178	(988.703)	100.897	(919.038)
Depósito em garantia	-	967.540	-	1.288.674
Investimento no imobilizado	-	(92)	(9.307)	(31.005)
Aquisição de investimento e intangível	-	31	(58.091)	(153.328)
Adiant.Futuro Aumento de Capital	(4.701)	-	-	-
Inegralização de capital em controladas	(1.901)	(39.626)	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	576	(60.850)	33.499	185.303
Atividades de financiamento				
Contratos de mútuo - controladas	3.105	-	-	0
Empréstimos e financiamentos	-	-	(728)	-
Integralização de capital	(210)	71.486	(210)	71.982
Operação com derivativos	-	(1)	-	(3.387)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.050	-	1.050
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	2.895	72.535	(938)	69.645
Aumento (redução) nas disponibilidades	(20)	(11)	(2.039)	(6.785)
Saldo inicial de caixa	221	69	4.004	84.257
Saldo final de caixa	201	58	1.965	77.472
Variação no caixa	(20)	(11)	(2.039)	(6.785)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	9M 10	9M 11	9M 10	9M 11
Resultado líquido do período	(69.596)	(168.347)	(69.596)	(168.347)
Ajustes para reconciliar o Lucro Líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	3	150	1.191	8.728
Resultado financeiro	(7.960)	(113.863)	(18.648)	(178.336)
Equivalencia patrimonial	51.540	227.895	-	-
Remuneração baseada em ações	21.213	8.946	21.213	8.946
	(4.800)	(45.219)	(65.840)	(329.009)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	69	-	6.069	(80.812)
Tributos a recuperar	(2.951)	(3.233)	(5.443)	(13.812)
Despesas antecipadas	(763)	(164)	(2.915)	(8.663)
Depósitos em garantias	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	9	(23)	(5.256)	2.292
Outros ativos	(9)	(121)	1.016	359
Subtotal	(3.645)	(3.541)	(6.529)	(100.636)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	141	(99)	2.437	38.330
Gastos com emissão de ações a pagar	-	(6.697)	-	(6.697)
Obrigações trabalhistas	213	976	2.617	7.222
Tributos e contribuições sociais	(4.931)	1.370	(3.961)	5.538
Partes relacionadas	-	(10)	-	-
Outras obrigações	(17)	(33)	(105)	52
Subtotal	(4.594)	(4.493)	988	44.445
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(13.039)	(53.253)	(71.381)	(385.200)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA ACUMULADO (EM R\$ MILHARES)

	Controladora		Consolidado	
	9M 10	9M 11	9M 10	9M 11
Atividades de investimento				
Títulos e Valores Mobiliários	242.761	974.395	206.564	682.839
Depósito em garantia		-	(34.500)	-
Investimento no imobilizado	(6)	(1.034)	(12.911)	(159.020)
Aquisição de investimento e intangível	-	(517)	(84.911)	(211.987)
Adiant.Futuro Aumento de Capital	(4.701)	(6.400)	-	-
Inegralização de capital em controladas	(230.427)	(1.050.363)	-	-
Aquisição da Ranger	-	-	(9.020)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	7.627	(83.919)	65.222	311.832
Atividades de financiamento				
Contratos de mútuo - controladas	3.247	-	4.502	-
Gastos com emissão de ações	-	(13.369)	-	(13.369)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(260)	(350)
Integralização de capital	93	159.278	93	159.278
Operação com derivativos	-	(9.833)	-	(16.619)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	1.050	-	1.050
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	3.340	137.126	4.335	129.990
Aumento (redução) nas disponibilidades	(2.072)	(46)	(1.824)	56.622
Saldo inicial de caixa	2.273	104	3.789	20.850
Saldo final de caixa	201	58	1.965	77.472
Variação no caixa	(2.072)	(46)	(1.824)	56.622

GLOSSÁRIO

1C, 2C e 3C - Conforme o Relatório D&M, referem-se às estimativas de recursos de petróleo em termos de grau de incerteza, sendo a estimativa 1C a de grau de incerteza mais baixo a estimativa 2C de grau de incerteza médio, e a estimativa 3C de grau de incerteza alto.

Barril de Óleo ou BBL - Um barril "stock tank", medida-padrão de volume de petróleo correspondente a cerca de 159 litros.

Bcf - Bilhões de pés cúbicos.

Bcfpd - Bilhões de pés cúbicos por dia.

Bloco - Parte de uma bacia sedimentar formada por um prisma vertical de profundidade indeterminada, com superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices, onde são desenvolvidas atividades de exploração e produção de óleo e gás natural.

BOE ou Barril de Óleo Equivalente - Medida de volume de gás natural/condensados, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fator de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um Barril de Óleo (5.615/1), segundo a tabela de conversões da BP Statistical Review of World Energy de 2009.

Boepd - Barris de Óleo Equivalente por dia.

Bpd - Barris por dia.

Campo - Área produtora de óleo e gás natural a partir de um reservatório contínuo ou de mais de um reservatório, a profundidades variadas, abrangendo instalações e equipamentos destinados a produção.

E&P - Exploração e produção.

Farm-in/Farm-out - Processo de aquisição parcial ou total dos direitos de concessão detidos por outra empresa. Em uma mesma negociação, a empresa que está adquirindo os direitos de concessão está em processo de *Farm-in* e a empresa que está vendendo os direitos de concessão está em *Farm-out*.

FPSOs - Unidades flutuantes de produção, armazenamento e descarga.

Lead - Prospecto pouco definido e requer dados e/ou avaliações adicionais para ser classificado como um Prospecto Exploratório. Um exemplo de lead seria uma estrutura geológica com fechamento mal definido mapeada através da utilização de dados sísmicos regionais esparsos em bacia que contenha rochas geradoras e reservatórios razoáveis. Um lead pode ou não ser elevado à categoria de Prospecto Exploratório, dependendo dos resultados de definições técnicas adicionais.

Mbbbl - Milhões de barris.

Mbpd - Milhões de barris por dia.

Mboe - Milhões de barris de óleo equivalente.

Offshore - Operado ou que se localiza no mar.

Onshore - Terrestre.

Prospecto(s) Exploratório(s) - Um prospecto é uma acumulação potencial mapeada por geólogos e geofísicos onde se estima probabilisticamente que exista uma acumulação comercial de óleo e/ou gás natural e que esteja pronta para ser perfurada. Os cinco elementos necessários (geração, migração, reservatório, selo e trapeamento) para que exista a acumulação devem estar presentes, caso contrário não existirá acumulação ou a acumulação será subcomercial.

Recursos Contingentes - Representam as quantidades de óleo, condensado e gás natural que são potencialmente recuperáveis a partir de acumulações conhecidas pelo desenvolvimento de projetos, mas que no presente não são consideradas comercialmente recuperáveis por força de uma ou mais contingências.

Recursos Não Convencionais - Recursos que existem em acumulações de petróleo que permeiam uma grande área e que não são afetados de forma relevante por influências hidrodinâmicas. Um exemplo de recurso não convencional é o folhelho gasífero (*shale gas*).

Recursos Prospectivos - Quantidade de petróleo estimada, como potencialmente recuperável, a partir de acumulações ainda não descobertas.

Reservas - Recursos descobertos de petróleo e gás natural comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data.

Tcf - Trilhões de pés cúbicos.

TEFS - O limite econômico de tamanho de campo ("TEFS") é o montante mínimo de petróleo produzível necessário para recuperar o total do dispêndio de capital empregado para determinar que um prospecto exploratório tem um valor presente potencial acima de zero. Tais dispêndios incluem investimentos necessários para determinar e comprovar a viabilidade comercial da produção e para executar perfurações de delineamento ou de confirmação. Todos os custos geológicos, geofísicos, aluguéis e/ou contratos de aquisição de áreas e outros custos prévios de delineamento de área estão igualmente incluídos nas estimativas do TEFS. Assim sendo, sempre que tal metodologia for empregada para estimar o TEFS, não haverá necessidade de qualquer provisão adicional para os custos de desenvolvimento do campo.

Truncado - A estimativa média truncada corresponde ao valor resultante esperado calculado a partir do truncamento da distribuição de recursos pelo Limite Econômico do Tamanho de Campo. Essa distribuição truncada origina uma nova série de medidas estatísticas.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia foi constituída em 23 de outubro de 2008 sob a denominação de BN 16 Participações Ltda. e não manteve qualquer operação até a sua transformação para HRT Participações em Petróleo S.A. ("Companhia" ou "HRT") em 17 de julho de 2009. Mantém sua sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, independente de suas atividades, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui controle integral das seguintes sociedades:

► **Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda. (IPEX)**

A controlada foi constituída em 31 de julho de 2004 sob a denominação de High Resolution Technology & Petroleum Ltda., para atuar na prestação de serviços de pesquisas geofísicas e geológicas, dentro da atividade de exploração de petróleo no Brasil. Em 2009, a razão social da controlada foi alterada para Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda.

Em 30 de junho de 2009, através de um acordo denominado *Farm-Out Agreement (FOA)*, a controlada adquiriu 51% dos direitos exploratórios em 21 blocos localizados na bacia do Solimões, posteriormente cedidos a sua coligada HRTOG Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (HRTOG).

Em 22 de dezembro de 2009, a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ("ANP") aprovou tanto a cessão dos direitos exploratórios nos referidos blocos bem como a designação da HRTOG para ser a operadora dos mesmos.

No corrente ano, a IPEX foi recomendada para credenciamento pelo INMETRO para a certificação NBR ISO IEC 17025, e certificada pela BSI, sem nenhuma não conformidade, para a norma 9001/2008, o que atesta a gestão, competência e a qualidade das análises realizadas em seu laboratório.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (HRTOG)

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A HRTOG detém o direito de exploração em blocos na Bacia de Solimões, localizados no Brasil, e na Bacia de Orange, localizados na Namíbia. Em 2011 a controlada foi qualificada pela ANP, também, como "Operadora "B", ou seja, está autorizada a atuar tanto em blocos *onshore* (operadora "A") quanto em *offshore*, neste caso, até 400 metros de profundidade.

Bacia de Solimões

A controlada detém, atualmente, 55% de participação dos direitos exploratórios em 2 Consórcios (BT-SOL 4 e BT-SOL 4A) compreendendo um total de 21 blocos da Bacia de Solimões (Blocos SOL-T-148, SOL-T-149, SOL-T-151, SOL-T-168, SOL-T-169, SOL-T-170, SOL-T-172, SOL-T-174, SOL-T-191, SOL-T-192, SOL-T-194, SOL-T-195, SOL-T-197, SOL-T-214, SOL-T-215, SOL-T-216, SOL-T-217, SOL-T-219 e SOL-T-220), adquiridos em duas etapas à Petra Energia.

A HRTOG é a operadora dos consórcios e possui um único parceiro, que detém os 45% restantes dos direitos exploratórios, a Petra Energia Ltda.

Conforme previsto no *Third Amendment to Farm Out Agreement*, assinado em 21 de agosto de 2010, a HRTOG adquiriu o direito de exercer a opção de compra e venda da participação dos direitos exploratórios da Petra nos 21 blocos. Em 25 de maio de 2011 a HRTOG exerceu a opção de compra dos 45% restantes. Para garantir o negócio, apresentou cartas de fiança, através de três bancos, no valor total do negócio, ou seja, de R\$ 1.288.674.

A conclusão da operação, com a conseqüente transferência dos 45% dos direitos restantes entretanto, está condicionada à aprovação da ANP. Para tanto, em 22 de setembro de 2011, foi protocolado naquela agência reguladora, pedido da HRTOG devidamente representada, instruído com a documentação exigida.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (HRTOG)--Continuação

Com a finalidade de otimizar a logística aérea da campanha exploratória do consórcio Solimões, a HRTOG adquiriu da empresa Passaredo Transportes Aéreos Ltda. três aeronaves, modelo EMB-120 ER e da empresa DMR Participações um helicóptero modelo Esquilo B2.

Em 30 de setembro de 2011, a HRTOG, como operadora do consórcio possui, assinados, os seguintes contratos relevantes: aluguel de quatro sondas helitransportáveis, aquisição de sísmica 2D para os blocos *onshore* da Bacia de Solimões, integração de poços e perfuração de blocos.

Em 30 de setembro de 2011, a HRTOG já tinha atingido a área de interesse nos blocos SOL-T-168 e SOL-T-170, nos quais foram identificados intervalos de reservatórios com hidrocarbonetos.

Bacia de Orange

Em 14 de maio de 2010, foi assinado acordo (*Petroleum Agreement*) entre a HRTOG e o Governo da República da Namíbia envolvendo os direitos exploratórios do PEL 0028 (*Petroleum Exploration Licence*), que abrange os blocos 2813A, 2814B e 2914A, situados na bacia sedimentar de Orange naquele país.

Neste PEL, a controlada detém participação de 40%, sendo a operadora da licença. Sua coligada HRT Canadá (ex- Universal Energy) e a Acarus Investment (Proprietary) Limited (ACARUS), empresa localizada na República da Namíbia, possuem, respectivamente, 40% e 20% dos direitos exploratórios.

Em 30 de setembro de 2011, a HRTOG, como operadora da licença, possui assinados contratos para aquisição de sísmica 3D.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ **HRT Netherlands B.V. (HRTN)**

A controlada foi constituída em 15 de junho de 2010, com sede em Amsterdam, na Holanda, tendo como objeto social atividades relacionadas a petróleo e gás, exportação e importação, operações de *leasing* e participação em sociedades, dentre outras.

Em 30 de setembro de 2011, a HRTN detém nove helicópteros, os quais foram arrendados à HRTOG e se encontram operando no Brasil no consórcio Solimões. Adicionalmente, a subsidiária assinou carta de intenção para a compra de mais três helicópteros Sikorsky modelo S-61, constituindo um *refundable deposit* no valor de 10% do negócio com a empresa VIH.

Em setembro, a HRTN assinou com a Sichuan Honghua Petroleum Equipment Co. Ltd., representada pela Andrews Technologies Inc. a aquisição de quatro sondas helitransportáveis, pelo valor de aproximadamente US\$ 52.000 mil, já tendo sido efetuado o *down payment* de 20%, em 06 de setembro, com previsão de entrega no primeiro trimestre de 2012. Estas sondas futuramente serão arrendadas à HRTOG.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ **HRT America Inc (HRTA)**

Em 04 de março de 2011, foi constituída a HRT America Inc. (HRTA), incorporada sob as leis do estado de Delaware e com instalações em Houston (EUA). O objeto social da controlada consiste na exploração, desenvolvimento e produção de óleo, gás natural, geração de energia elétrica e a aquisição de companhias, dentre outras atividades.

A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as coligadas, inicialmente para a HRTAF e a HRTOG.

▶ **HRT Africa (HRTAF)**

A controlada, inicialmente denominada Labrea Petroleo S.A. teve a alteração de sua denominação social para HRT Africa, aprovada em 30 de março de 2011 pela Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro e tem como objetivo social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Em 17 de junho de 2011 foi constituída a filial da HRT África na Namíbia.

A HRTAF possui a totalidade dos direitos exploratórios no PEL 0023, que correspondem aos blocos *offshore* 2112B e 2212A, localizados na bacia sedimentar de Walvis, na República da Namíbia.

Em 07 de setembro de 2011, o Ministério de Minas e Energia da Namíbia aprovou a alteração da denominação social da empresa detentora dos direitos exploratórios de Lábrea Participações em Petroleo S.A para HRT África Participação em Petróleo S.A.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

▶ HRT Africa (HRTAF)--Continuação

A controlada possui, ainda, 10% de participação nos direitos exploratórios em 1 bloco na bacia do Recôncavo (REC-T-158), 1 bloco na bacia do Espírito Santo (ES-T-400) e 1 bloco na bacia do Rio do Peixe (RIOP-T-75), todos terrestres e localizados ao longo do litoral leste do Brasil, operados pela Cowan Petróleo e Gas S.A. Conforme decisão conjunta consignada em ata de reunião do Comitê operacional do Consórcio, de 19 de abril de 2011, o bloco REC-T-240 foi devolvido à ANP.

Em 22 de junho de 2011, foi aprovado o Protocolo de Incorporação Reversa e Justificação da Ranger pela HRT África Petróleo S.A., com sede no Brasil e filial na Namíbia, passando desta forma a HRTAF ser subsidiária direta da HRTP e HRTOG.

Em 20 de julho de 2011 foi celebrado entre HRTAF e a Vienna Investments Limited "*Share Purchase Agreement*" para aquisição da participação da Vienna nas empresas Limpet Investments (50%), Harmony Energy Ltd (50%) e Acarus Investments Ltd (56%). A operação foi concretizada em 18 de agosto de 2011, pelo valor de USD 30.000 mil.

As empresas adquiridas indiretamente através da Vienna detém participação de 10% no PEL 0022 (blocos 2815, 2816 e 2915), 10% e 3% nos PEL 0024 (blocos 2713A e 2713B) e PEL 0017(blocos 1711A e 1711B), e 20% na PEL 0028(blocos 2813A, 2814A e 2914A).

▶ HRT Canada Inc - HRTC (Ex- UNX Energy Corp)

Em 24 de fevereiro de 2011, a Companhia celebrou acordo para adquirir 100% das ações da *UNX Energy Corp. (UNX)*, sociedade canadense com ações listadas na Bolsa de Valores de Toronto. O valor da transação foi de R\$ 1.272.521, pagos mediante emissão de *Global Depositary Shares (GDS)* lastreadas por 652.575 ações, emitidas pela HRTP.

Em 29 de abril de 2011, a aquisição da *UNX* foi concluída. Na mesma oportunidade foi aprovado o fechamento do capital da controlada com a consequente retirada de suas ações da bolsa de valores canadense.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

▶ HRT Canada Inc - HRTC (Ex- UNX Energy Corp)

Em 07 de julho de 2011, foi aprovada a nova denominação social da *UNX*, que passou a chamar-se HRT Canada Inc (HRTC). A subsidiária tem sede no estado de Alberta, no Canadá e tem como objeto social a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural.

A HRTC detém o direito de exploração nas licenças PEL 0022 (blocos 2815, 2816 e 2915), PEL 0024 (blocos 2713A e 2713B), PEL 0028 (blocos 2813A, 2814A e 2914A) e PEL 0017 (blocos 1711A e 1711B), todas localizadas na República da Namíbia.

▶ Air Amazonia Serviços Aéreos Ltda. – AA (Air Amazonia)

Em 18 de março de 2011, a HRTP procedeu ao registro da Air Amazônia Serviços Aéreos Ltda. na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (à época denominada BN 47 Serviços Aéreos Ltda.) com o objetivo principal de viabilizar a logística aérea e terrestre no transporte de pessoas e equipamentos relacionados às atividades de óleo e gás, na campanha exploratória na Bacia do Solimões.

A Companhia, diretamente ou através de suas controladas, vem efetuando os investimentos necessários para cumprir com seu programa exploratório e obter acesso às reservas suficientes para o sucesso de suas operações

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas não incluem todas as informações e notas explicativas requeridas nas demonstrações financeiras anuais e precisam ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do Grupo em 31 de dezembro de 2010.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas demonstrações financeiras em 21 de outubro de 2011.

2.1. Novos *IFRS* e interpretações do *IFRIC*

Alguns novos procedimentos contábeis do *IASB* e interpretações do *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)* foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010. Esses pronunciamentos contábeis deverão ser emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM. A Administração da Companhia avaliou os impactos destes novos procedimentos e interpretações e não prevê que sua adoção provoque um impacto material nas informações anuais da Companhia no exercício de aplicação inicial, conforme segue:

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

2.1. Novos *IFRS* e interpretações do *IFRIC*

- ▶ *International Accounting Standard (IAS) 24 Exigências de divulgação para entidades estatais e definição de parte relacionada (revisada)* - Simplifica as exigências de divulgação para entidades estatais e esclarece a definição de parte relacionada. A norma revisada aborda aspectos que, segundo as exigências de divulgação e a definição de parte relacionada anteriores, eram demasiadamente complexos e de difícil aplicação prática, principalmente em ambientes com amplo controle estatal, oferecendo isenção parcial a entidades estatais e uma definição revista do conceito de parte relacionada. Esta alteração foi emitida em novembro de 2009, passando a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.
- ▶ *IFRS 9 Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração* - A *IFRS 9* encerra a primeira parte do projeto de substituição da “*IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração*”. A *IFRS 9* utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia não espera que esta alteração cause impacto em suas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

2.1. Novos *IFRS* e interpretações do *IFRIC*--Continuação

- ▶ *IFRIC* 14 Pagamentos Antecipados de um Requisito de Financiamento Mínimo - Esta alteração aplica-se apenas àquelas situações em que uma entidade está sujeita a requisitos mínimos de financiamento e antecipa contribuições a fim de cobrir esses requisitos. A alteração permite que essa entidade contabilize o benefício de tal pagamento antecipado como ativo. Esta alteração passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- ▶ *IFRIC* 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A *IFRIC* 19 foi emitida em novembro de 2009 e passou a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (*IFRS*) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte. Esta alteração não impacta as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

- ▶ Melhorias para *IFRS* - O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de *IFRS* em maio de 2010 e as emendas são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais que poderiam impactar a Companhia:
 - ▶ *IFRS* 3 - Combinação de negócios.
 - ▶ *IFRS* 7 - Divulgação de instrumentos financeiros.
 - ▶ *IAS* 1 - Apresentação das demonstrações financeiras.

As melhorias acima não resultaram em alterações relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras --Continuação

2.1. Novos *IFRS* e interpretações do *IFRIC*--Continuação

Adicionalmente, o IASB emitiu até 22 de junho de 2011 os seguintes pronunciamentos contábeis:

- ▶ *IFRS 10* Demonstrações Financeiras Consolidadas - O *IFRS 10* inclui nova definição de controle na determinação de quais entidades serão incluídas nas demonstrações consolidadas de um grupo. O *IFRS 10* substitui em parte o *IAS 27* (CPC 36).
- ▶ *IFRS 11* Operações conjuntas - O *IFRS 11* prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.
- ▶ *IFRS 12* Divulgação de participação em outras entidades - O *IFRS 12* determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O *IFRS 12* substitui requerimentos previamente incluídos nos *IAS 27* (CPC 35), *IAS 31* (CPC 19) e *IAS 28* (CPC 18).

A Companhia aguarda a aprovação das normas internacionais pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis brasileiro para concluir sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras. Cabe ressaltar que os *IFRS 10*, *11* e *12* entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais são consistentes com aquelas adotadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações consolidadas para o período findo em 30 de setembro de 2011 incluem as informações financeiras da controladora e das controladas HRTOG, IPEX, HRTAF, HRTN, HRTC, HRTA e A.A.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a HRT obtém o controle até a data em que esse controle deixa de existir. As informações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado das empresas controladas corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações: (a) eliminação dos saldos de ativos e/ou passivos entre as sociedades consolidadas; (b) eliminação dos investimentos contra o respectivo patrimônio líquido da sociedade controlada; e (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de transações entre as sociedades consolidadas.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	-	-	61	19
Bancos	58	104	77.411	20.831
	58	104	77.472	20.850

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Para negociação	946.514	2.121.274	1.425.715	2.405.724
Mantidos até o vencimento	311.093	-	509.935	-
	1.257.607	2.121.274	1.935.650	2.405.724

As aplicações financeiras constituem-se, principalmente, de Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas lastreadas em debêntures, emitidos por bancos de primeira linha. As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A seguir, apresentamos quadro resumo das aplicações por tipo de instrumento financeiro:

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuaçãoa) Para negociação

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Certificado de Depósito Bancário (CDB)						
Banco do Brasil	01/10/2015	CDI	2.214	216.383	2.214	216.383
Banco do Brasil	05/08/2013	CDI	17.257	-	17.257	-
Banco do Brasil	02/08/2013	CDI	275.012	-	275.012	-
Banco do Brasil	31/05/2011	CDI	306.769	-	306.769	-
Votorantim	24/10/2011	CDI	-	203.725	-	203.725
Votorantim	06/02/2012	CDI	-	-	2.136	-
BTG Pactual	24/10/2011	CDI	-	254.601	-	254.601
Santander	17/10/2012	CDI	213.437	437.302	213.437	437.302
HSBC	11/11/2013	CDI	-	85.906	-	85.906
Standard Bank	22/11/2011	CDI	-	5.052	-	5.052
Standard Bank	30/01/2012	CDI	5.480	-	5.480	-
Banco do Brasil	07/08/2015	CDI	-	-	-	13.976
Itaú	07/07/2013	CDI	9.869	-	9.869	-
HSBC	27/03/2014	CDI	-	-	-	-
HSBC	19/11/2013	CDI	-	-	6.735	194.573
			830.038	1.202.969	838.909	1.411.518
Operações compromissadas lastreadas em debêntures						
Bradesco	19/03/2012	CDI	-	4.801	-	4.801
Bradesco	24/10/2011	CDI	1.309	276.971	1.309	276.971
Bradesco	24/10/2011	CDI	-	535.614	-	535.614
Bradesco	28/05/2012	CDI	-	-	209.260	-
Bradesco	28/05/2012	CDI	-	-	11.388	-
Bradesco	09/09/2013	CDI	-	-	3.941	-
Itaú	10/04/2012	CDI	11.589	-	11.589	-
Itaú	18/03/2013	CDI	303	-	303	-
Itaú	15/04/2013	CDI	2.111	-	2.111	-
Itaú	23/04/2013	CDI	14.956	-	14.956	-
Itaú	02/05/2013	CDI	4.783	-	4.783	-
Itaú	15/07/2013	CDI	4.845	-	4.845	-
Itaú BBA	28/04/2012	CDI	-	-	-	5.599
Itaú BBA	26/04/2013	CDI	10.011	-	10.011	-
Itaú BBA	17/10/2012	CDI	-	49.318	-	49.318
Votorantim	21/11/2011	CDI	-	50.538	-	50.538
Votorantim	06/02/2012	CDI	-	-	33.971	-
Votorantim	06/02/2012	CDI	-	-	90.050	-
Votorantim	06/02/2012	CDI	-	-	16.177	-
Votorantim	24/08/2013	CDI	9.500	-	9.500	-
Santander	15/04/2013	CDI	57.024	-	158.386	-
Santander	04/09/2012	CDI	-	-	-	27.364
Bradesco	24/08/2012	CDI	-	-	-	20.664
Bradesco	27/08/2012	CDI	-	-	-	21.797
			116.431	917.242	582.580	992.666
Fundo de investimento exclusivo			45	1.013	45	1.013
Outros			-	50	4.181	527
Total de aplicações para negociação			946.514	2.121.274	1.425.715	2.405.724

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Mantidos até o vencimento

Banco	Vencimento	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Certificado de Depósito Bancário (CDB)						
BTG Pactual	30/01/2012	CDI	94.018	-	292.860	-
Operações compromissadas lastreadas em debêntures						
Santander	16/01/2012	CDI	217.075	-	217.075	-
Total de aplicações mantidas até o vencimento			311.093	-	509.935	-

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e sua controlada HRTOG possuem, em o valor de R\$ 1.288.674 depositados junto a instituições financeiras (Banco do Brasil, Bradesco e Santander) como garantia das fianças por eles emitidas com vencimento em 28 de novembro de 2011, vinculadas à operação de exercício da opção de compra junto à Petra Energia dos restantes 45% dos direitos de exploração dos 21 blocos da bacia do Solimões, conforme mencionado na nota explicativa 1 – contexto operacional.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Petra Energia	81.980	-
Agência Nacional de Petróleo - ANP	-	1.009
Devon Energy do Brasil Ltda.	-	462
OGX Petróleo & Gas Ltda.	-	206
Outros	776	267
	82.756	1.944

Em 30 de setembro de 2011, os valores registrados no montante de R\$ 81.980 correspondem à participação proporcional do parceiro Petra Brasil nos gastos incorridos até aquela data no consorcio Solimões, que superam o valor do carregamento previamente acordado, conforme divulgado na nota explicativa 20.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Imposto de renda e contribuição social	7.423	4.192	19.844	7.255
Imposto sobre Serviço	-	-	477	146
Outros	2	-	998	106
	7.425	4.192	21.319	7.507

9. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Mobilização	-	-	4.942	-
Seguros	78	8	4.674	1.980
Outros	100	6	1.184	157
	178	14	10.800	2.137

Mobilização

A controlada HRTOG mantém contratos referente à aquisição de sísmica 2D, onde determinada parcela do contrato é classificada como mobilização.

A Companhia entende que a melhor base de amortização é a apropriação ao resultado conforme andamento do projeto, ou seja, durante a vigência do contrato.

Seguros

Referem-se, basicamente, aos pagamentos realizados para fazer face às garantias prestadas à ANP quando da passagem dos blocos do Solimões para o segundo período de exploração e aos contratos de seguro referentes às aeronaves arrendadas pela HRTOG.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo remanescente é de R\$ 4.674 e será amortizado, mensalmente, de acordo com a vigência dos contratos.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Depósitos em garantia (consolidado)

Em 2010, a controlada HRTOG assinou diversos contratos de seguro para atender às exigências da ANP. Para tanto, além do prêmio pago, foi oferecido depósito colateral no valor equivalente a R\$ 34.500 junto ao Banco do Brasil S.A..Em 26 de julho de 2011, a J.Malucelli formalizou renúncia ao valor dado como garantia.

Em atendimento às exigências legais na Namíbia, em 30 de setembro de 2011, a controlada HRTOG mantém depositado em garantia, no âmbito do Programa Exploratório Mínimo relativo à licença PEL 0028 junto ao Standard Bank PLC, em Londres, o montante de USD 235,2 mil, equivalentes a R\$ 436 (USD 234.3 mil, equivalentes a R\$ 390 em 31 de dezembro de 2010). O saldo é remunerado com base em percentuais de variação da *London Interbank Offered Rate (LIBOR)*.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Aquisição de novas controladas

a) Ranger Participações Ltda.

Em agosto de 2010, a Companhia passou a deter, direta e indiretamente, 100% das quotas representativas do capital social da Ranger Participações Ltda. O preço de aquisição é assim demonstrado:

	<u>31/12/2010</u>
Pagamento em dinheiro em 30 de maio de 2010	9.020
Pagamento em participação acionária em 30 de maio de 2010	24.262
Pagamento em participação acionária em 31 de agosto de 2010	1.844
Total	<u>35.126</u>

Em maio de 2010, a HRT assumiu dívidas detidas pela Ranger, no valor de USD 2.000 mil e a HRTOG, compromissos da Labrea, no valor de até USD 8.000 mil. Ambas as obrigações já foram devidamente quitadas naquele exercício.

Segue abaixo o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da adquirida, na data da realização da transação:

	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	52
Ativo Intangível	56.177
Outros ativos	24
Contas a pagar	(21.076)
Outros passivos	(51)
	<u>35.126</u>

A Companhia realizou estudo econômico-financeiro e concluiu que existe uma grande probabilidade de encontrar reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis em cada um dos blocos da adquirida. Por isso, foi atribuído aos seus direitos exploratórios no Brasil e na Namíbia, ágio equivalente ao excesso entre o valor justo e o acervo contábil líquido da adquirida, no montante de R\$ 53.690, deduzido o passivo a descoberto existente à época, no valor de R\$ 18.564.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Aquisição de novas controladas -- Continuaçãoa) Ranger Participações Ltda. --Continuação

Em 22 de junho de 2011, conforme mencionado na nota explicativa 1, a Ranger foi incorporada pela HRTAF pelo valor do seu acervo líquido, conforme laudo de perito independente.

Segue abaixo o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da adquirida, na data da realização da transação:

	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5
Investimento	1.454
Impostos a recuperar	330
Contas a pagar	(5)
	<u>1.784</u>

b) HRT Canadá (antiga UNX)

Em abril de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações da antiga UNX. A aquisição da empresa foi realizada mediante a troca de 0,5579 *Global Depository Share* (GDS), representando 0,01 ação da HRT Participações S.A., por cada ação da UNX. Segue abaixo o valor justo dos ativos e passivos identificáveis da adquirida, na data da realização da transação:

	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	61.285
Investimentos	1.929
Impostos a recuperar	835
Ativo Intangível	1.219.918
Outros ativos	749
Contas a pagar	(12.195)
Preço de aquisição	1.272.521
Valor contábil na data de aquisição	(76.844)
Preço de compra alocado	<u>1.195.677</u>

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Aquisição de novas controladas -- Continuaçãob) HRT Canadá (antiga UNX) -- Continuação

A Companhia realizou estudo econômico-financeiro e concluiu que existe uma grande probabilidade de encontrar reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis nos blocos da adquirida. Por isso, o excesso entre o valor justo e o acervo contábil líquido da adquirida foi preliminarmente alocado aos seus direitos exploratórios da adquirida na Namíbia.

Uma vez que o excedente entre o valor justo e o acervo contábil líquido da adquirida não tem dedutibilidade para fins de apuração do imposto de renda e contribuição social, a Companhia reconheceu o efeito dos impostos diferidos em contra partida ao ágio, no montante de R\$ 406.530, conforme preconiza o Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12).

12. Investimentos

	Controladora	
	30/09/2011	31/12/2010
HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	1.241.980	493.051
Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda. - IPEX	8.260	4.942
HRT Netherlands B.V.	130.581	27.659
HRT África	48.682	30.119
HRT America	9.444	-
HRT Canadá	1.654.092	-
Air Amazonia	(642)	-
	3.092.397	555.771

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos-- Continuação**a) Movimentação do investimento**

	HRTOG	IPEX	HRT BV	HRT ÁFRICA	HRT AMÉRICA	HRT CANADÁ	AIR AMAZONIA	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011	493.051	4.942	27.659	30.119	-	-	-	555.771
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	6.400	-	-	-	-	-	6.400
Aumento de capital	927.000	-	91.891	16.710	13.523	76.585	1.500	1.127.209
Ágio na aquisição da UNX (**)	-	-	-	-	-	1.602.206	-	1.602.206
Perda na variação de participação	(12.475)	-	-	14.155	-	-	-	1.680
Resultado de equivalência patrimonial	(173.036)	(3.082)	(5.332)	(8.260)	(5.462)	(30.581)	(2.142)	(227.895)
Variação nos instrumentos derivativos	4.066	-	-	-	-	-	-	4.066
Ajuste acumulado de conversão	3.374	-	16.363	(4.042)	1.383	5.882	-	22.960
Saldos em 30 de setembro de 2011	1.241.980	8.260	130.581	48.682	9.444	1.654.092	(642)	3.092.397

	HRTOG	IPEX	HRTBV	HRT ÁFRICA *	Total
saldos em 01 de janeiro de 2010	137.040	12.721	-	-	149.761
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	4.719	4.719
Aumento de capital	421.130	-	29.342	-	450.472
Ágio na aquisição da Ranger (*)	-	-	-	38.933	38.933
Participação inicial em passivo a descoberto	-	-	-	(12.827)	(12.827)
Resultado de equivalência patrimonial	(65.119)	(7.779)	(905)	(706)	(74.509)
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(778)	-	(778)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	493.051	4.942	27.659	30.119	555.771

(*) Reflete o investimento da controladora no capital da Ranger na proporção da participação direta ao percentual de 74,38%. O investimento indireto através da controlada integral HRTOG, proporcional à participação de 25,62%, inclui ágio de R\$ 13.776 e participação em passivo a descoberto de R\$ 4.999. Conforme mencionado na nota explicativa 11, o ágio na aquisição do investimento foi alocado ao intangível (bônus de assinatura), nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia no montante total de R\$ 53.690.

(**) O ágio apurado na aquisição da HRT Canadá (antiga UNX) é composto por dois valores: (i) R\$ 1.195.677 referentes à diferença entre o valor justo e o acervo contábil da Companhia, conforme descrito na nota explicativa 11; e (ii) R\$ 406.530 referentes ao imposto de renda diferido, gerado sobre o ágio, conforme descrito na nota explicativa 17.

b) Informações relevantes sobre as investidas

	HRTOG	IPEX	HRT BV	HRT ÁFRICA	HRT AMÉRICA	HRT CANADÁ	AIR AMAZONIA
Participação direta	99,99%	99,99%	100%	17,5%	100%	100%	100%
Participação indireta	-	-	-	82,5%	-	-	-
Patrimônio líquido	1.241.980	8.260	130.581	62.618	9.444	49.694	(642)
Prejuízo do exercício	(173.036)	(3.082)	(5.332)	(46.920)	(5.462)	(30.581)	(2.142)
Total dos ativos	1.275.797	11.234	131.306	62.711	9.511	77.082	464

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizadoa) Composição do saldo

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado			
		Custo	Depreciação	Saldo em 30/09/2011	Saldo em 31/12/2010
Em operação					
Helicópteros	10	99.523	(4.393)	95.130	6.163
Imóveis	4	2.665	(26)	2.639	-
Esculturas	-	26	-	26	26
Máquinas e equipamentos	10	5.902	(1.074)	4.828	4.028
Móveis e utensílios	10	4.497	(526)	3.971	3.004
Equipamentos de comunicação	20	419	(62)	357	116
Veículos	20	5.292	(705)	4.587	164
Equipamentos de informática	20	6.952	(2.115)	4.837	2.980
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	16.340	(2.220)	14.120	8.855
Instalações	10	3.090	(113)	2.977	8
Em andamento					
Material para uso e consumo (poços)		18.358	-	18.358	13.066
Aviões	10	18.589	-	18.589	-
Obras em andamento	-	3	-	3	3
Adiantamentos para aquisição de sonda	-	18.602	-	18.602	-
		200.258	(11.234)	189.024	38.413

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação**b) Movimentação do saldo**

	Saldo em 01/01/2011	Adições	Depreciação	Saldo em 30/09/2011
Em operação				
Helicópteros	6.163	93.361	(4.394)	95.130
Imóveis	-	2.665	-	2.665
Esculturas	26	-	-	26
Máquinas e equipamentos	4.028	1.160	(360)	4.828
Móveis e utensílios	3.004	1.224	(257)	3.971
Equipamentos de comunicação	116	288	(47)	357
Veículos	164	4.995	(572)	4.587
Equipamentos de informática	2.980	2.609	(752)	4.837
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.855	7.104	(1.865)	14.094
Instalações	8	3.081	(112)	2.977
Em andamento				
Material para uso e consumo (poços)	13.066	5.292	-	18.358
Aviões	-	18.589	-	18.589
Obras em andamento	3	-	-	3
Adiantamento para aquisição de sonda	-	18.602	-	18.602
Total	38.413	158.970	(8.359)	189.024

	Saldo em 01/01/2010	Adição por aquisição de controladas	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2010
Em operação					
Esculturas	-	-	26	-	26
Máquinas e equipamentos	2.123	-	2.242	(337)	4.028
Móveis e utensílios	530	15	2.612	(153)	3.004
Equipamentos de comunicação	25	-	104	(13)	116
Veículos	225	-	-	(61)	164
Equipamentos de informática	1.147	2	2.495	(664)	2.980
Benfeitorias em imóveis de terceiros	435	-	8.777	(357)	8.855
Instalações	-	-	9	(1)	8
Em andamento					
Material para uso e consumo (poços)	-	-	13.066	-	13.066
Helicópteros	-	-	6.163	-	6.163
Obras em andamento	-	-	3	-	3
Total	4.485	17	35.497	(1.586)	38.413

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível (consolidado)a) Composição do saldo

	Taxa de depreciação (%)	Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010
Ativos de petróleo e gás			
Bônus de assinatura - Bacia do Solimões	(*)	167.095	108.492
Bônus de assinatura - aquisição da HRTAF	(*)	53.854	53.854
Bônus de assinatura - aquisição da HRTC	(*)	1.218.757	-
Bônus de assinatura – aquisição da participação da Vienna em empresas (Limpet, Harmony e Acarus)	(*)	57.939	-
Gastos exploratórios	(*)	176.207	7.659
Ágio na aquisição da HRTC		406.530	-
Softwares e outros	20	9.756	4.074
		2.090.138	174.079
Amortização acumulada		(1.177)	(478)
		2.088.961	173.601

(*) Os ativos de óleo e gás, incluindo os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas, serão depreciados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas. Para os ativos que beneficiarão toda a vida útil econômica do campo, como o bônus de assinatura, gasodutos e oleodutos, a depreciação será calculada considerando-se a produção do período e as reservas provadas totais.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2011	Valor contábil de adquirida	Adições	Amortização	Saldo em 30/09/2011
Bônus de assinatura - bacia do Solimões	108.492	-	58.603	-	167.095
Bônus de assinatura - aquisição de HRTAF	53.854	-	-	-	53.854
Bônus de assinatura - aquisição de HRTC	-	23.079	1.195.678	-	1.218.757
Bônus de assinatura – aquisição da participação da Vienna em empresas	-	-	57.939	-	57.939
Ágio na aquisição da HRTC (antiga UNX)	-	-	406.530	-	406.530
Gastos exploratórios	7.659	-	168.548	-	176.207
Softwares	3.593	-	4.576	(698)	7.471
Outros	3	-	1.105	-	1.108
	173.601	23.079	1.892.979	(698)	2.088.961

	Saldo em 01/01/2010	Adição por aquisição de controladas	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2010
Bônus de assinatura - bacia do Solimões	52.546	-	55.946	-	108.492
Bônus de assinatura - aquisição de controlada - Nota 11	-	165	53.689	-	53.854
Gastos exploratórios	-	-	7.659	-	7.659
Softwares	404	-	3.497	(308)	3.593
Outros	-	-	3	-	3
	52.950	165	120.794	(308)	173.601

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível (consolidado)--Continuação

O saldo da conta Bônus de assinatura - Bacia do Solimões, em 30 de setembro de 2011, no valor de R\$ 167.095, refere-se aos valores pagos à Petra para a aquisição de 55% dos direitos exploratórios dos 21 blocos localizados na bacia do Solimões.

O saldo de bônus de assinatura – aquisição de controladas referem-se a alocação do ágio, gerado na aquisição de cada empresa, nos montantes de R\$ 53.854, R\$ 1.218.757 e R\$ 57.939 para HRTAF, HRTC e participações da Vienna em empresas, respectivamente.

Os bônus de assinatura e gastos exploratórios serão amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas. Caso não sejam identificadas reservas de hidrocarbonetos economicamente viáveis, estes gastos serão lançados no resultado.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)**Sondas helitransportáveis arrendadas da companhia Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A. e Tuscany Perfurações Brazil Ltda.**Queiroz Galvão

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços de duas sondas helitransportáveis com a Queiroz Galvão (arrendadora) firmados em 03 de agosto de 2010, com vigência de 4 anos, contada a partir de 15 de abril de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

<u>Pagamentos futuros mínimos (Em US\$ mil)</u>	
Ano 1	17.563
Ano 2	14.066
Ano 3	12.275
Ano 4	5.538
	<u>49.442</u>

Tuscany

A controlada HRTOG (arrendatária) possui contratos de arrendamento e de prestação de serviços, de duas sondas helitransportáveis com a Tuscany (arrendadora), firmados em 27 de outubro de 2010, com vigência de 4 anos, contados a partir dos desembarques aduaneiros das sondas, ocorridos em fevereiro e março de 2011.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente estão estimados da seguinte forma:

<u>Pagamentos futuros mínimos (em US\$ mil)</u>	
Ano 1	11.653
Ano 2	9.333
Ano 3	8.144
Ano 4	3.675
	<u>32.805</u>

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Tributos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
PIS e Cofins sobre Importação de serviços	-	71	-	338
Imposto sobre serviços	42	31	1.169	164
Imposto sobre operações financeiras	-	-	339	339
IRRF sobre serviços	264	285	1.820	498
Contribuição social sobre serviços	38	-	379	-
INSS	234	196	3.496	1.501
FGTS	87	-	526	-
Outros	75	16	278	263
	740	599	8.007	3.103

17. Imposto de renda e contribuição social

	30/09/2011
Prejuízo do período antes do IRPJ e CSLL	(151.924)
Adições permanentes	240.520
Adições temporárias	-
Exclusões permanentes	(19.510)
Exclusões temporárias	-
Base de cálculo para apuração do IRPJ e CSLL	69.086
Provisão para imposto de renda	(17.247)
Provisão para contribuição social	(6.218)
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(23.465)
Compensação de prejuízo fiscal de anos anteriores	7.041
Resultado com imposto de renda e contribuição social	(16.424)

Em 30 de setembro de 2011, os montantes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados são de R\$ 35.429 na controladora, R\$ 50.731 na controlada HRTOG e R\$ 3.013 na controlada IPEX¹ (R\$ 35.429 na controladora e R\$ 44.097 na HRTOG, em 31 de dezembro de 2010).

1 O resultado com imposto de renda e contribuição social no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2010 foi apurado com base no lucro presumido da IPEX, razão pela qual não está apresentado de forma comparativa.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Consequentemente, a Companhia e suas controladas HRTOG e IPEX possuem créditos fiscais nos montantes de R\$ 12.046, R\$ 17.249 e R\$ 1.024, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2010, a controladora possuía créditos fiscais de R\$ 12.045 e a sua controlada HRTOG de R\$ 14.993, enquanto que sua controlada IPEX não possuía prejuízos fiscais acumulados a compensar, já que apurava resultados com base no regime de lucro presumido.

Prejuízos fiscais a compensar gerados no Brasil não expiram e são compensados com lucro tributável futuro, limitado, entretanto, a 30% a cada exercício. Em razão da ausência de histórico de rentabilidade e das incertezas envolvendo o ramo de atividade da Companhia, a Administração optou conservadoramente por não constituir provisão para os mesmos, os quais estão sendo reconhecidos à medida que são compensados.¹

Conforme mencionado na nota explicativa 11, em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui um saldo de R\$ 406.530 referente a imposto de renda diferido decorrente do ágio na aquisição da HRT Canadá, devido a não dedutibilidade do mesmo para fins de legislação Canadense.

¹ No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia compensou R\$ 20.726 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido**18.1. Capital social**

A Companhia foi constituída com capital de R\$ 1.000,00 (mil reais), representativo de 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e com o capital autorizado de R\$ 5.000.000.

Foram realizados aumentos de capital mediante a emissão de ações da mesma espécie, conforme demonstrado a seguir:

<u>Datas</u>	<u>Valor</u>	<u>Nº de ações (a)</u>
2009		
Subscrição inicial	1	10.000
Subscrições subsequentes	307	139.500
Colocação privada (PPM)	3.412	1.955.260
Integralização de quotas da IPEX	1.000	445.000
2010		
Incorporação da BN 31 Ltda.	13	7.300
Oferta Pública Inicial	2.474.746	2.062.289
(-) Custo de emissão de ações – OPA	(130.857)	-
2011		
Integralização de warrants	159.234	434.309
Integralização de opção de ações	45	45.139
Aquisição da UNX	1.272.521	652.575
(-) Custo de emissão de ações – UNX	(13.369)	-
Capital social total em 30 de setembro de 2011	<u>3.767.053</u>	<u>5.751.372</u>

(a) O número de ações já considera o desdobramento à razão de 1/10.

Oferta Pública Inicial de Ações - OPA

Em 21 de outubro de 2010, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento do seu capital social, dentro do limite autorizado, no montante de R\$ 2.326.546.800,00 (dois bilhões trezentos e vinte e seis milhões quinhentos e quarenta e seis mil e oitocentos reais).

Em 24 de novembro de 2010, foi aprovado novo aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 148.200.000,00 (cento e quarenta e oito milhões e duzentos mil reais).

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação**18.1. Capital social--Continuação**Aquisição da HRT Canadá

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado novo aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 1.272.521.250,00 (um bilhão, duzentos e setenta e dois milhões quinhentos e vinte e um mil e duzentos e cinquenta reais), o qual passou de R\$ 2.503.519.771,03 (dois bilhões, quinhentos e três milhões, quinhentos e dezenove mil, setecentos e setenta e um reais e três centavos) para R\$ 3.776.041.021,03 (três bilhões, setecentos e setenta e seis milhões, quarenta e um mil e vinte e um reais e três centavos), mediante emissão de 652.575 ações.

O custo de emissão das ações foi contabilizado em conta redutora do capital social no período, como gastos com emissão de ações, líquido dos seus efeitos fiscais, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor - R\$</u>
Comissões e corretagem	9.220
Honorários advocatícios	3.720
Consultoria	255
Outros	174
	<u>13.369</u>

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação**18.2. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações**

Os custos das captações privadas realizadas em 2009, no montante total de R\$ 34.711, foram registrados como redução do ágio acima mencionado conforme abaixo detalhado:

	Valor - R\$
Honorários advocatícios no Brasil	2.811
Honorários advocatícios no exterior	2.476
Comissões e corretagem	28.597
Outros	827
	<u>34.711</u>

18.3. Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2011, a posição de ações em tesouraria era nula.

18.4. Remuneração com base em participação acionária

A Companhia aprovou em 14 de maio de 2010, o Primeiro Programa de Outorga de Opções de Compra ou Subscrição de Ações (*Stock Options*), no total de 10.342 ações, a serem distribuídas aos empregados. A partir de 17 de julho de 2010, começaram a ser efetivadas as outorgas de opções, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada.

Conforme previsto no Pronunciamento Técnico CPC 10 (*IFRS 2*) - Pagamentos baseados em ações, o valor justo do instrumento patrimonial foi mensurado na data da outorga das opções, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes Merton* baseado nas seguintes premissas:

Total de opções concedidas (a)	10.342
Preço por ação (em reais)	R\$ 10,00
Valor justo da opção na data da outorga (em reais)	R\$ 2.890,23
Volatilidade média estimada do preço por ação	37,47%
Taxa média de retorno livre de risco	9,12%
Duração da opção	3 anos

(a) Quantidade de ações antes do desdobramento à razão de 1/10

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.4. Remuneração com base em participação acionária--Continuação

Em 30 de setembro de 2011, a Administração registrou a despesa relativa ao plano de opções na rubrica 'despesas de pessoal' no resultado do exercício, em contrapartida a uma conta específica do patrimônio líquido ('Ajuste de avaliação patrimonial - Remuneração com base em participação acionária') no montante de R\$ 8.946 Este valor foi apurado levando-se em consideração a diferença entre o valor justo das ações e o seu preço, calculada pelo método *pró-rata temporis* entre o período transcorrido desde a data da outorga até a data da apresentação das demonstrações financeiras exercidas.

Em 30 de setembro de 2011, levando-se em consideração as premissas do programa, já foram emitidas e exercidas 45.139 ações, de um total de 57.698 opções exercíveis.

O Conselho de Administração da Companhia propôs a criação de dois novos planos de incentivos, a serem administrados e implementados pela Diretoria Executiva.

Em 27 de abril de 2011, em Assembléia Geral de Acionistas os planos de incentivo de longo prazo foram aprovados com o objetivo de (i) atrair e reter colaboradores chaves da Companhia e suas subsidiárias e (ii) premiar colaboradores em função de seus respectivos desempenhos. Os planos permitem o pagamento dos bônus em moeda corrente e/ou ações.

A distribuição de ações aos colaboradores nos dois planos não pode exceder, a qualquer momento, o limite de 5% do total de ações em circulação.

Os programas foram propostos pelo Conselho de Administração, assessorados pelo Comitê de Compensação e Remuneração e serão administrados e implementados pela Diretoria Executiva da Companhia.

Os bônus de atração/retenção estarão sujeitos a um período de aquisição (*vesting period*) de 3 anos, podendo ser estendido em até 5 anos. No caso da distribuição de bônus de desempenho, por envolver a outorga de ações restritas (*restricted shares*), há a necessidade de aprovação pela CVM, já formalmente solicitada.

Caso o conceito não seja aprovado por aquela Autarquia, as ações envolvidas serão outorgadas sob a forma de *stock options*.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Patrimônio líquido--Continuação

18.5. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636, de 06 de agosto de 2010 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos sociais findos em 30 de setembro de 2011 e de 2010.

O cálculo básico do prejuízo por ação é feito através da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do prejuízo atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

<u>Apuração do resultado básico por ação</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(168.288)	(69.596)
Denominador (em milhares de ações)	5.219.078	255.056
Média ponderada de número de ações ordinárias		
Resultado básico por ação	(0,032)	(0,273)
<u>Apuração do resultado diluído por ação</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Numerador		
Prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia	(168.288)	(69.596)
Denominador (em milhares de ações)	5.775.125	258.276
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição		
Resultado diluído por ação	(0,029)	(0,269)

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2011, foi de R\$ 5.602.

Além disso, a Companhia reconheceu, conforme a legislação em vigor, despesa no valor de R\$ 1.853 a título de remuneração baseada em ações, concedida ao amparo do programa mencionado na nota explicativa 18.4.

20. Compromissos e garantias

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas possuem diversos contratos com fornecedores para a atividade de Exploração, que em sua maioria são do tipo “guarda-chuva” e envolvem prestação de serviços, materiais e equipamentos com vencimentos diversos, sendo o último em 2014, abrangendo, principalmente, a locação e operação de sondas, serviços de perfuração, fornecimento de combustível, sísmicas, entre outros.

Conforme legislação em vigor, a controlada HRTOG assumiu compromissos de oferecer garantias à ANP, quando da passagem de seus blocos para o segundo período de exploração. Com efeito, até 30 de setembro de 2011, comunicamos à ANP o ingresso de 19 blocos da bacia do Solimões no segundo período de exploração e solicitamos a prorrogação, por 2 anos, do primeiro período de exploração nos blocos SOL-T 219 e SOL-T-220.

A HRTOG comprometeu-se a custear os investimentos no âmbito do programa exploratório do consórcio Solimões sem a participação proporcional da Petra, no montante total de desembolsos equivalente a US\$ 125 milhões. Em 30 de setembro de 2011, a totalidade dos recursos já haviam sido utilizados.

Nos termos do *Participation Agreement* assinado com a HRT Canadá e a Acarus, em 01 de dezembro de 2010, temos o compromisso de arcar com 50% dos custos das operações de exploração e avaliação nos blocos 2813A, 2814B e 2914A, localizados no *offshore* da Namíbia.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Informações por segmento

As informações por área de negócios (segmento operacional) estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 (*IFRS 8*) - Informações por Segmento. As operações da Companhia estão segmentadas da seguinte forma:

- a) Exploração e Produção: compreende as atividades de exploração e produção de petróleo e derivados com objetivo de comercialização no Brasil e no exterior;
- b) Geologia e Geofísica: compreende os serviços de geologia e geofísica; e
- c) Administração e outros: compreende basicamente o escritório central da Companhia.

A Administração monitora, separadamente, os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. Os segmentos são avaliados com base nos lucros ou prejuízos operacionais que, em alguns casos, conforme demonstrado na tabela abaixo, são medidos de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da HRT referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados na campanha exploratória da Companhia, bem como a contratos de garantia financeira. Por outro lado, mantém no ativo, disponibilidades financeiras, conforme descrito nas notas explicativas 5 e 6.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e cambio), crédito, liquidez e ambiental. A alta administração da Companhia efetua a gestão desses riscos através da prática de políticas e procedimentos apropriados. Todas as atividades com derivativos são efetuadas com a finalidade de gestão de risco e realizadas por equipes especializadas com habilidades, experiência e supervisão apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

Compete ao Conselho de Administração revisar e estabelecer políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais estão resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros. Por ser formado por empresas não financeiras, o Grupo adota uma política conservadora baseada na administração de suas posições ativas e passivas, focando a liquidez e a mitigação de risco.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, em moeda nacional, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no lucro e no patrimônio do Grupo, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Sensibilidade a taxas de juros--Continuação**

Consolidado	Aumento/redução em pontos percentuais	Efeito no lucro antes da tributação
30 de setembro de 2011		
Reais	12%	23.233
Dólares americanos	12%	12.529
Reais	(12%)	(23.233)
Dólares americanos	(12%)	(12.529)
31 de dezembro de 2010		
Reais	12%	25.961
Dólares americanos	12%	15.581
Reais	(12%)	(25.961)
Dólares americanos	(12%)	(15.581)
Controladora		
30 de setembro de 2011	Aumento/redução em pontos percentuais	Efeito no lucro antes da tributação
Reais	12%	15.091
Dólares americanos	12%	8.138
Reais	(12%)	(15.091)
Dólares americanos	(12%)	(8.138)
31 de dezembro de 2010		
Reais	12%	22.102
Dólares americanos	12%	13.265
Reais	(12%)	(22.102)
Dólares americanos	(12%)	(13.265)

A movimentação presumida, em pontos base para a análise de sensibilidade a alterações nas taxas de juros, é baseada nas taxas atualmente praticadas no mercado e disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de câmbio**

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais da Companhia e aos investimentos líquidos em controladas no exterior.

Para proteção de obrigações em moeda estrangeira previstos em nosso plano de investimentos, a Companhia detém, em 30 de setembro de 2011, operações de derivativos, através da aquisição de dólar americano a termo (*Non Delivery Forward - NDF*), no valor de USD 75.667 mil e vencimentos mensais compatíveis com as necessidades de caixa contratados nos próximos doze meses.

Até 30 de setembro de 2011 esses contratos representam um saldo ativo de R\$ 10.346 (em 31 de dezembro de 2010 o saldo era de R\$12.969 passivo).

Sensibilidade a taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no lucro e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

<u>Consolidado</u>	<u>Varição na taxa do US\$</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>	<u>Efeito no patrimônio</u>
30 de setembro de 2011			
Desfavorável	15%	(14.121)	29.660
Favorável	(15%)	14.121	(29.660)
Desfavorável	25%	(23.535)	49.434
Favorável	(25%)	23.535	(49.434)
31 de dezembro de 2010			
Desfavorável	15%	23.915	26.481
Favorável	(15%)	(23.915)	(26.481)
Desfavorável	25%	39.859	44.134
Favorável	(25%)	(39.859)	(44.134)

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Sensibilidade a taxa de câmbio--Continuação**

<u>Controladora</u>	<u>Variação na taxa do US\$</u>	<u>Efeito no lucro antes da tributação</u>	<u>Efeito no patrimônio</u>
<u>30 de setembro de 2011</u>			
Desfavorável	15%	-	29.660
Favorável	(15%)	-	(29.660)
Desfavorável	25%	-	49.434
Favorável	(25%)	-	(49.434)
<u>31 de dezembro de 2010</u>			
Desfavorável	15%	20.861	20.861
Favorável	(15%)	(20.861)	(20.861)
Desfavorável	25%	31.988	31.988
Favorável	(25%)	(31.988)	(31.988)

Operações com derivativos - *hedge*

As operações de derivativos contratadas pela Companhia têm como objetivo proteger do risco de variação cambial sobre os direitos e obrigações denominados em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2011, as operações de *hedge* contratadas pela Companhia foram realizadas em consonância com os compromissos em moeda estrangeira assumidos pelo Grupo para os próximos 12 meses. Estas operações foram estruturadas através da realização de contratos chamados *Non Delivery Forward (NDF's)* (conforme demonstrado na tabela a seguir:

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Operações com derivativos - *hedge***

Data Vencimento	Valor (USD)
31/10/2011	10.296.000
30/11/2011	9.762.000
29/12/2011	15.609.000
29/06/2012	20.000.000
31/08/2012	10.000.000
31/10/2012	10.000.000
Total Hedge Contratado em 30/09/2011	75.667.000
Valores Vincendos Contratos em Moeda Estrangeira até Dez/2012 (equivalente em USD)	75.529.940

Risco de crédito

É o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que pode levar a um prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, o Grupo adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de liquidez**

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

	Imediato	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 Anos	Mais de 5 anos	Total
Em 30 de setembro de 2011						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	77.472	-	-	-	-	77.472
Títulos e valores mobiliários	646.412	1.288.674	-	-	-	1.935.086
Clientes	-	-	82.756	-	-	82.756
Tributos a recuperar	-	-	21.319	-	-	21.319
Adiantamento de fornecedores	-	-	4.929	-	-	4.929
Despesas antecipadas	-	-	10.800	-	-	10.800
Operações com derivativos	-	-	10.346	-	-	10.346
Outros créditos	-	-	402	-	-	402
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e outros	-	(46.206)	-	-	-	(46.206)
Obrigações trabalhistas	(10.423)	-	-	-	-	(10.423)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(9.236)	-	(406.530)	(415.766)
Contas a pagar IPO	-	(380)	-	-	-	(380)
Outras obrigações	-	(78)	-	-	-	(78)
	<u>713.461</u>	<u>1.242.010</u>	<u>121.316</u>	<u>-</u>	<u>(406.530)</u>	<u>1.670.257</u>
Em 31 de dezembro de 2010						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	20.850	-	-	-	-	20.850
Títulos e valores mobiliários	2.405.724	-	-	-	-	2.405.724
Clientes	-	1.944	-	-	-	1.944
Tributos a recuperar	-	-	7.507	-	-	7.507
Adiantamento de fornecedores	-	-	7.221	-	-	7.221
Despesas antecipadas	-	-	2.137	-	-	2.137
Outros créditos	-	-	761	-	-	761
	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	(350)	-	-	-	(350)
Operações com derivativos	-	(12.969)	-	-	-	(12.969)
Fornecedores e outros	-	(7.876)	-	-	-	(7.876)
Obrigações trabalhistas	(3.202)	-	-	-	-	(3.202)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(3.698)	-	-	(3.698)
Contas a pagar IPO	-	-	(7.077)	-	-	(7.077)
Outras obrigações	-	-	(23)	-	-	(23)
	<u>2.423.372</u>	<u>(19.251)</u>	<u>6.828</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.410.949</u>

Notas Explicativas**HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação**Risco de liquidez--Continuação**Controladora

	Imediato	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Exercício findo em 30 de setembro de 2011						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	58	-	-	-	-	58
Títulos e valores mobiliários	290.067	967.540	-	-	-	1.257.607
Clientes	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	8.766	-	-	8.766
Adiantamento a fornecedores	-	-	31	-	-	31
Despesas antecipadas	-	-	178	-	-	178
Partes relacionadas	-	6	-	-	-	6
Outros	-	-	121	-	-	121
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e outros	-	(18)	-	-	-	(18)
Obrigações trabalhistas	(1.167)	-	-	-	-	(1.167)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(1.969)	-	(406.530)	(408.499)
Contas a pagar IPO	-	(380)	-	-	-	(380)
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-
	288.958	967.148	7.127	-	(406.530)	856.703
Exercício findo em 31 de dezembro de 2010						
Ativo						
Caixa e equivalente caixa	104	-	-	-	-	104
Títulos e valores mobiliários	2.121.274	-	-	-	-	2.121.274
Clientes	-	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	4.192	-	-	4.192
Adiantamento a fornecedores	-	-	10	-	-	10
Despesas antecipadas	-	-	14	-	-	14
Outros	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-
Operações com derivativos	-	(12.969)	-	-	-	(12.969)
Fornecedores e outros	-	(121)	-	-	-	(121)
Obrigações trabalhistas	(191)	-	-	-	-	(191)
Tributos e contribuições sociais	-	-	(599)	-	-	(599)
Gastos com emissão de ações	-	-	(7.077)	-	-	(7.077)
Outras obrigações	-	-	(33)	-	-	(33)
	2.121.187	(13.090)	(3.493)	-	-	2.104.604

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez--Continuação

Contas a receber

A Companhia encontra-se ainda em fase pré-operacional, portanto, o saldo de contas a receber, em 30 de setembro de 2011, no valor de R\$ 82.756, refere-se basicamente à prestação de serviços da sua controlada IPEX e ao reembolso dos gastos com o consórcio Solimões realizados pela controlada OG, nos montantes de R\$ 450 e R\$ 81.980, respectivamente.

23. Risco ambiental

A Companhia possui um programa sócio-ambiental abrangente, amparado por sistema de gestão de saúde, segurança e meio ambiente (SMS), compatível com a sensibilidade dos ecossistemas da bacia do Solimões, que inclui áreas de biodiversidade e de culturas tradicionais.

Para administrar o programa, foi criada uma gerência de assuntos ambientais, para orientar e acompanhar os trabalhos, em consonância com as normas regional e federal de meio ambiente.

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar coberturas de seguros para os bens sujeitos a riscos.

Com efeito, possui, em conjunto com as demais empresas do Grupo, coberturas contra os principais riscos, tais como danos materiais, bens do ativo fixo e *D&O* - com cobertura "A" (indenização em nome dos Administradores), "B" (reembolso à sociedade) e "C" (extensão de cobertura da Companhia para reclamações diretamente relacionadas com o mercado de capitais).

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Seguros--Continuação

Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2011 cobrem a importância de R\$ 449.408 e o valor total do prêmio é de R\$ 9.203. A seguir demonstramos os principais ativos ou interesses cobertos e seus respectivos montantes:

<u>Seguros/modalidade</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Responsabilidade civil dos administradores - <i>D&O</i>	76.775
Incêndio, raio, explosão e implosão	23.234
Aeronaves - cascos	97.202
Aeronaves - responsabilidade civil	14.406
Transporte	8.500
Riscos de petróleo	213.256
Responsabilidade civil geral	13.273
Veículos	414
Residencial	2.348
Total segurado	<u>449.408</u>

Dentre as principais coberturas previstas no seguro de responsabilidade civil dos administradores - *D&O*, estão a indisponibilidade de bens e penhora *online*, multas e penalidades civis, responsabilidades estatutárias, despesas de publicidade, responsabilidade por erros e omissões na prestação de serviços profissionais, danos corporais, reclamações do tomador contra o segurado e de segurado contra segurado. Também, reclamações por danos ambientais, responsabilidade do cônjuge ou companheiro em união estável, custos de extradição, espólio, herdeiros, sucessores e representantes legais, administradores de entidades externas, despesas emergenciais, custos de defesa para administradores atuando como fiéis depositários e avalistas e inabilitação do exercício da função de administrador.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia possui o valor de R\$ 263.629 em garantias prestadas à ANP, contratadas com a J.Maluccelli para garantir a passagem para o segundo período de exploração em 17 blocos localizados na bacia do Solimões (Blocos SOL-T-148, SOL-T-149, SOL-T-151, SOL-T-168, SOL-T-169, SOL-T-170, SOL-T-172, SOL-T-174, SOL-T-191, SOL-T-192, SOL-T-194, SOL-T-195, SOL-T-197, SOL-T-214, SOL-T-215, SOL-T-216, SOL-T-217, SOL-T-219 e SOL-T-220).

Notas Explicativas

HRT PARTICIPAÇÕES EM PETRÓLEO S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
30 de setembro de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Contingências

Em 30 de setembro a Companhia possui os seguintes processos judiciais:

- (i) Ação ajuizada por pessoas físicas pleiteando o valor de R\$ 475 correspondentes a aluguéis e multas do contrato assinado entre a controlada HRTOG com os proprietários do imóvel situado no Rio Sul (Av. Lauro Muller 116) celebrado em janeiro de 2011 e cancelado no mês seguinte.
- (ii) Ação ajuizada por Chibatão Navegação e Comércio Ltda. relativo ao contrato de locação com a HRTOG no qual alega o não cumprimento do direito de preferência previsto. Solicita indenização no valor de R\$ 480.

Com base na opinião dos consultores jurídicos - que atribuem às causas risco de perda possível - não foi constituída provisão para contingências, conforme preconiza as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS.

Adicionalmente, existe um pedido de instalação de um processo de arbitragem da Petra contra a HRT na Camara de Comércio Internacional, com sede em Paris a ser constituído até 31 de outubro de 2011.

26. Eventos subseqüentes

Conforme informado na nota explicativa 1 – contexto operacional, a HRTOG exerceu a opção de compra dos 45% de participação nos direitos exploratórios dos blocos do Solimões pertencentes à Petra Energia.

Até o fechamento desta ITR, em 21 de outubro de 2011, a ANP continuava analisando a documentação visando à transferência da participação para a HRTOG.

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ